



ANAI S

XI SEMANA ACADÊMICA DOS CURSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

ANO 2023



Organizadores: Marcos Antonio Araújo Bezerra • José de Caldas Simões Neto



UNILEÃO
Centro Universitário

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Copyright © Autores e Autoras

Coordenador Geral: José de Caldas Simões Neto

Coordenador Científico: Marcos Antônio Araújo Bezerra

Design da Capa e Diagramação: Marcos Antônio Araújo Bezerra

Anais da XI Semana Acadêmica de Educação Física é publicada em acesso aberto. Os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical, são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

ISBN: 978-85-65221-56-6

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação e entusiasmo que apresentamos os Anais da XI Semana Acadêmica dos Cursos de Educação Física. Este evento representa não apenas uma celebração do conhecimento e da pesquisa no campo da Educação Física, mas também um testemunho do comprometimento, paixão e dedicação de todos os envolvidos neste setor tão importante.

Neste ano, mais uma vez, reunimos estudantes, professores, pesquisadores e profissionais que compartilham o mesmo ideal: o de promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento humano por meio da atividade física, do esporte e da educação. Através de palestras, workshops, apresentações e debates, exploramos novas perspectivas, desafios e oportunidades que permeiam nossa disciplina.

Os trabalhos apresentados nos Anais da XI Semana Acadêmica são um reflexo do esforço conjunto para aprimorar o conhecimento em Educação Física, trazendo à tona pesquisas inovadoras, práticas pedagógicas exemplares e reflexões críticas sobre as questões mais prementes do nosso campo de estudo. Cada contribuição é um testemunho da dedicação de nossos acadêmicos e profissionais para melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover a educação física como um pilar fundamental da sociedade.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, revisores, organizadores e apoiadores que tornaram possível a realização desta Semana Acadêmica. Esperamos que esses Anais sejam uma fonte de inspiração para futuras gerações de estudantes e profissionais da Educação Física, contribuindo para um futuro mais saudável, ativo e inclusivo.

Que este evento e esses Anais sejam um tributo ao constante crescimento e aprimoramento do campo da Educação Física, e que inspirem a contínua busca por excelência em nossa jornada rumo a uma sociedade mais saudável e equilibrada.

Desejamos a todos uma leitura enriquecedora e motivadora.

COMISSÕES

- **Comissão Executiva**

- **Coordenação:** Profº Me. José de Caldas Simões Neto

- **Comissão Científica e Avaliação**

- **Coordenação:** Profº Me. Marcos Antônio Araújo Bezerra
 - Profª Me. Jenifer Kelly Pinheiro
 - Profº Me. José de Caldas Simões Neto
 - Profº Dr. João Marcos Ferreira Lima e Silva
 - Profª Me. Francisca Alana de Lima Santos
 - Profº Me. Flórido Sampaio Neves Peixoto
 - Profª Dr. Terentia Batista Sá de Norões
 - Profª Esp. Bárbara Raquel Souza Santos
 - Profª Esp. Francisca Janiele Felipe Feitosa

- **Comissão de Divulgação e Marketing**

- **Coordenação:** Profº Me. José de Caldas Simões Neto

- **Comissão Financeira e Inscrição**

- **Coordenação:** Profº Me. José de Caldas Simões Neto

- **Comissão Mini- Cursos**

- **Coordenação:** Profº Me. José de Caldas Simões Neto

- **Corpo Docente**

- Profº Esp. Cicero Idelvan de Moraes
- Profº Me. Cicero Rodrigo da Silva
- Profº Me. Francisco Marcelo Catunda de Oliveira
- Profª Esp. Jayane Ferreira Diniz
- Profª Me. Jenifer Kelly Pinheiro
- Profº Dr. João Marcos Ferreira de Lima Silva
- Profº Me. José de Caldas Simões Neto

- Profº Esp. José Edson Ferreira da Costa
- Profº Me. José Hildemar Teles Gadelha
- Profº Me. Marcos Antonio Araujo Bezerra
- Profª Me. Pergentina Parente Jardim Catunda
- Profº Me. Renan Costa Vanali
- Profº Me. Ricardo Pereira Lemos

PROGRAMAÇÃO

• Dia 30/10/2023 – Segunda-feira

- **17:00h:** Credenciamento
- **18:00h:** Abertura – Cerimonial
- **18h30:** Apresentação Cultural

- **19:00h: Palestra 1 – Habilidades e Competências do Profissional de Educação Física para o Mercado de Trabalho”**
Ministrantes: Acadêmicos de Educação Física: Glênio Silva Moreira e Laura Sabrina Alves de Barros

- **20:00h: Palestra 2 - Conectando pais aos filhos de forma divertida**
Ministrante: Profª Esp. Emanuella Mendes Pereira de Melo

- **21:00h: Sorteios e Coquetel de Abertura**

• Dia 31/10/2023 – Terça-feira

- **18:00h as 22:00h:**
- **Minicurso 1 – Suporte Básico de Vida em Afogamento**
Ministrante: Prof. Me. Cícero Rodrigo Silva
- **Minicurso 2 – Relações de gênero na Educação Física e no Esporte**
Ministrante: Profº Esp. José Edson Ferreira da Costa
- **Minicurso 3 – Corpo em Movimento: Da Energia à CriAção**
Ministrante: Profª Esp. Jayane Ferreira Diniz

• Dia 01/11/2023 – Quarta-feira

- **14:00h as 17:00h:**
- Evento Científico – Profº Me. Marcos Antônio Araújo Bezerra

- **18:00h as 22:00h:**
- **Woktshop 1 – Ginástica Coletiva: como montar aulas coreografadas e motivantes**
Ministrante: Profº Dr. Sérgio Lopes Vasconcelos
- **Woktshop 2 – Mini-Handebol Brasil**
Ministrante: Profº Me. Augusto Pedretti
- **Woktshop 3 – Show de Bola: vivenciando o futebol de cegos**
Ministrante: Profº Me. Renan Costa Vanali

SUMÁRIO

GT – ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

1	Efeito da ginástica laboral compensatória na redução e dor osteomuscular.....	09
2	Efeito da ginastica laboral compensatória na redução do estresse ocupacional.....	10
3	Percepção de imagem corporal de mulheres praticantes de treinamento funcional.....	11
4	Benefícios do exercício físico para pessoas neurodivergentes atípicas.....	12
5	Representações sociais do profissional de educação física pelos profissionais dos CAPS.....	13
6	Qualidade de vida de jogadores de League of Legends – LOL.....	14
7	Qualidade do sono, qualidade de vida e estado emocional de universitários da área da saúde.....	15
8	Percepção da imagem e satisfação corporal de universitários da área da saúde....	16
9	Influência da autopercepção de competência sobre as NPB para exercícios físicos e esportes.....	17
10	Efeito do exercício físico para gestantes.....	18
11	Benchmarking de aplicativos móveis para monitoramento do sono.....	19
12	Funções executivas de meninos e meninas uma análise de redes.....	20
13	Há diferenças na estrutura de redes do funcionamento executivo de crianças a termos e prematuras.....	21
14	Efeito do treinamento funcional na pressão arterial em idosos hipertensos resistentes.....	22
15	Exercício físico no ITB na resistência vascular periférica em pessoas idosas com hipertensão arterial.....	23
16	Efeito agudo do treinamento funcional na pressão arterial ambulatorial de 24h em hipertensos.....	24
17	Níveis de ansiedade e depressão em idosos praticantes de treinamento funcional.	25
18	Correlação entre qualidade do sono, ansiedade, depressão e estresse de motoristas.....	26
19	Prevalência e fatores associados a cefaleia em universitários de educação física...	27
20	Efeito do treinamento funcional na aptidão física funcional de idosos.....	28
21	Fatores de desenvolvimento da insatisfação corporal e transtornos alimentares em atletas.....	29

22	Efeito do treinamento funcional nas AVD em indivíduos com fibromialgia.....	30
----	---	----

GT – DANÇA, CORPO E CULTURA

23	A representatividade e (re) afirmação da imagem do profissional de educação física.....	31
24	A percepção dos acadêmicos do curso de educação física sobre os impactos da prática da dança para crianças.....	32
25	Experiências e práticas dos acadêmicos de educação física na dança.....	33
26	Esporte de alto rendimento e transgeneridade no campo midiático discursos, perspectivas e práticas de um debate longe de um final.....	34

GT – ESCOLA

27	Motivação de jovens escolares do 9º ano do ensino fundamental à prática esportiva.....	35
28	Percepção de imagem corporal associada ao autoconceito em estudantes de ensino médio.....	36
29	Sítio fundão, estudo no mesmo bairro, será se conheço e já realizei alguma trilha lá.....	37

GT – POLÍTICAS PÚBLICAS

30	Barreiras enfrentadas por pessoas trans no esporte.....	38
----	---	----

GT – RECREAÇÃO E LAZER

31	Futebol de várzea e a presença do comportamento agressivo uma análise antropológica.....	39
----	--	----

GT - RELATO DE EXPERIENCIA

32	Estágio curricular supervisionado na iniciação esportiva de natação.....	40
33	Estágio curricular supervisionado na iniciação esportiva.....	41
34	Altos níveis de agressividade em estudantes do ensino fundamental I.....	42
35	O profissional de educação física em uma residência multiprofissional em saúde..	43
36	Trilha ecológica como estratégia de vivencia a educação ambiental, lazer, cultura e religiosidade na região do cariri.....	44

GT – TREINAMENTO ESPORTIVO

37	Os malefícios da especialização precoce na iniciação esportiva.....	45
----	---	----

Estudo Original

EFEITO DA GINÁSTICA LABORAL COMPENSATÓRIA NA REDUÇÃO E DOR OSTEOMUSCULAR

Autores

^{1,5} **Luis Cláudio Santos de Santana**

^{2,5} **Wellsa Teixeira Matias**

^{3,5} **Marcos Antônio Araújo Bezerra**

^{4,5} **Jenifer Kelly Pinheiro**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: luysantoos11@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: elzateixeira169@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: marcoantonio@leaosampaio.edu.br

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

⁵Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

Introdução: A dor osteomuscular relacionada ao trabalho é um desafio crescente para a saúde ocupacional. Trabalhadores em diversas áreas enfrentam desconfortos e dores que podem afetar sua qualidade de vida e produtividade. Nesse contexto, a ginástica laboral compensatória surge como uma possível abordagem para mitigar esses problemas. **Objetivo:** Verificar o efeito da GLC na redução da dor osteomuscular de funcionários de um centro universitário. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descrito e transversal, realizado com 16 participante de GLC de um centro universitário da cidade de Juazeiro do Norte-CE, selecionados por conveniência. Foram realizadas 18 sessões de GLC, dividida em 2 sessões semanais de 15 minutos de duração. O protocolo de GLC adotado neste estudo foi elaborado pelos autores utilizando-se os seguintes exercícios e técnicas: exercícios posturais, estabilização segmentar e alongamento segmentar e em cadeias musculares. A intensidade da dor osteomuscular foi avaliada através do Diagrama de Corlett (DC) para avaliar a presença, localização e intensidade das queixas de dor osteomuscular. Utilizou-se a análise descritiva dos dados, afim de avaliar o percentual de redução da dor entre o momento pré vs pós intervenção. **Resultados:** A pesquisa envolveu 16 participantes de GLC com idade média de $28,8 \pm 4,23$ anos, sendo 18,8% (3) analistas de sistemas, 75% (12) auxiliares administrativos e 6,2% (1) técnico de laboratório. Observou-se uma redução de 11,4% na intensidade da dor pós-intervenção, indicando uma diminuição na sensação de desconforto. **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção teve um impacto positivo na redução da intensidade da dor, refletindo em uma notável diminuição na sensação de desconforto experimentada pelos participantes.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 23.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Palavras-chave: Dor Musculoesquelética; Terapia por Exercício; Saúde do Trabalhador

Estudo Original

EFEITO DA GINASTICA LABORAL COMPENSATÓRIA NA REDUÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL

Autores

^{1,5} **Luis Cláudio Santos de Santana**

^{2,5} **Wellsa Teixeira Matias**

^{3,5} **Marcos Antônio Araújo Bezerra**

^{4,5} **Jenifer Kelly Pinheiro**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: luyssantoos11@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: elzateixeira169@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: marcoantonio@leaosampaio.edu.br

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

⁵Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

Introdução: O estresse ocupacional é uma questão de relevância crescente no contexto laboral atual, pesquisas avançam com o intuito de verificar afundo o impacto da Ginastica Laboral Compensatória (GLC) como uma possível estratégia para reduzir o estresse ocupacional, visando contribuir para o bem-estar dos trabalhadores e a eficiência das organizações. **Objetivo:** Verificar o efeito da GLC na redução do estresse ocupacional de funcionários de um centro universitário. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descrito e transversal, realizado com 16 participante de GLC de um centro universitário da cidade de Juazeiro do Norte-CE, selecionados por conveniência. Foram realizadas 18 sessões de GLC, dividida em 2 sessões semanais de 15 minutos de duração. O protocolo de GLC adotado neste estudo foi elaborado pelos autores utilizando-se os seguintes exercícios e técnicas: exercícios posturais, estabilização segmentar e alongamento segmentar e em cadeias musculares. O estresse ocupacional foi avaliado através da Escala de Estresse no Trabalho (EET-16). Utilizou-se o teste t pareado para comparar o estresse ocupacional entre o momento pré vs pós, o valor de $p < 0,05$ foi reportando com significativo. **Resultados:** A pesquisa envolveu 16 participantes de GLC com idade média de $28,8 \pm 4,23$ anos, sendo 18,8% (3) analistas de sistemas, 75% (12) auxiliares administrativos e 6,2% (1) técnico de laboratório. Foi observada diferença estatisticamente significativa [$t=2,51$; gl (15); $p=0,024$] do estresse ocupacional, entre o momento pré ($20,2 \pm 7,38$) vs pós ($16 \pm 8,48$). **Conclusão:** Conclui-se que, em média, houve uma redução no nível de estresse ocupacional após intervenção de GLC, portanto, é plausível afirmar que a intervenção foi eficaz na redução do estresse ocupacional dos indivíduos que participaram do estudo.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 23.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Palavras-chave: Estresse Ocupacional; Terapia por Exercício; Saúde do Trabalhador

Estudo Original

PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL DE MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL

Autores

^{1;4} **Wellsa Teixeira Matias**

^{2;4} **Marcos Antônio Araújo Bezerra**

^{3;4} **Jenifer Kelly Pinheiro**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: elzateixeira169@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: marcoantonio@leaosampaio.edu.br

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

⁴Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

Introdução: A psicologia da imagem corporal é um campo multidisciplinar que se dedica ao estudo da forma como os indivíduos percebem, pensam e sentem em relação às suas próprias imagens corporais. A compreensão da autopercepção em relação com os padrões corporais de praticantes de treinamento de treinamento funcional é crucial para promover uma abordagem mais abrangente e personalizada no treinamento. **Objetivo:** Identificar a percepção de imagem corporal de mulheres praticantes de treinamento funcional de uma academia feminina da cidade de Juazeiro do Norte-CE. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descrito e transversal, realizado com 38 mulheres praticantes de treinamento funcional de uma academia feminina da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Para análise da percepção de imagem corporal utilizou-se a escala de 11 silhuetas de Kakeshita, Para avaliar a satisfação corporal, subtraiu-se as silhuetas reais das desejadas, com resultados variando de -10 a +10. Resultados iguais a zero indicaram satisfação; valores diferentes, insatisfação. Valores positivos indicaram insatisfação devido ao excesso de peso; valores negativos, insatisfação devido à magreza. No presente estudo as análises descritivas foram realizadas por meio das frequências percentuais. **Resultados:** A pesquisa envolveu 38 mulheres com idade média de $37,6 \pm 12$ anos, predominantemente pardas (76,3%), com renda familiar superior a um salário mínimo (89,5%) e a maioria delas com cônjuge (60,5%). Todos os participantes apresentaram insatisfação com sua imagem corporal, com 89,5% manifestando insatisfação devido ao excesso de peso e 10,5% devido ao excesso de magreza. **Conclusão:** Conclui-se que mulheres praticantes de treinamento funcional analisadas nessa pesquisa apresentam alta insatisfação com a imagem corporal, principalmente devido ao excesso de peso.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 13.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.

Enviado para possível publicação em acesso aberto sob os termos e condições da licença Creative Commons Attribution (CC BY)

Palavras-chave: Imagem corporal; Psicologia Corporal; Atividade Motora

Estudo de Revisão

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS NEURODIVERGENTES ATÍPICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores

^{1,3}**Victória Figueirêdo Silva Tavares**

^{2,3}**Jenifer Kelly Pinheiro**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: victoriafst23@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

³Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

Introdução: Este artigo explora os benefícios do exercício físico para pessoas neurodivergentes, como autismo e síndrome de Down, em meio a avanços significativos na qualidade de vida desse grupo. **Objetivo:** Verificar na literatura os benefícios do exercício físico para pessoas neurodivergentes atípicas. **Método:** O artigo utiliza a metodologia de revisão integrativa, baseada em evidências, para analisar estudos sobre exercício físico em indivíduos com Síndrome de Down e Transtorno Autístico. Foram selecionadas palavras-chave e realizadas buscas em bases de dados em português e inglês entre agosto e setembro de 2023. Os critérios de inclusão abrangiam estudos experimentais e controlados com indivíduos diagnosticados com essas condições de 2015 a 2023, excluindo revisões, duplicatas e estudos irrelevantes. **Resultados:** Exercício físico regular pode melhorar a saúde física e mental de pessoas com transtorno espectro autista (TEA) e síndrome de Down. **Conclusão:** Mais estudos são necessários para avaliar os efeitos da atividade física em pessoas com essas condições. O exercício físico deve ser adaptado para atender às características individuais de cada pessoa.

Palavras-chave: Exercício Físico, Transtorno Autístico e Síndrome de Down

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 03.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.

Enviado para possível publicação em acesso aberto sob os termos e condições da licença Creative Commons Attribution (CC BY)

Estudo original

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PELOS PROFISSIONAIS DOS CAPS^a

Autores

¹ **Sara Maria Teles de Figueiredo**

² **Heraldo Simões Ferreira**

¹ Universidade estadual do Ceará;
E-mail: sarateles_edf@hotmail.com

² Universidade estadual do Ceará;
E-mail: heraldo.simoes@uece.br

CORRESPONDÊNCIA

sarateles_edf@hotmail.com

^aCentros de Atenção Psicossociais

Introdução: O campo da Saúde Mental (SM) é um caminho trilhado recentemente pelo Profissional de Educação Física (PEF). Os serviços de SM vêm passando por algumas formulações nas últimas décadas, no que se refere a sua prática e saberes partindo de um cuidado antes configurado em um modelo manicomial para um cuidado integral, visando ao atendimento humanizado a pessoas em sofrimento psíquico. **Objetivo:** Analisar a Representação Social dos profissionais da equipe multiprofissional a acerca da atuação do profissional de Educação Física na Saúde Mental. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Foram entrevistados 11 trabalhadores dos serviços especializados em saúde mental, de diferentes categorias profissionais onde sete atuavam no CAPS I e quatro no CAPS AD na cidade de Brejo Santo no Ceará. As categorias profissionais que participaram da entrevista foram: (02) assistentes sociais, (01) médico, (01) pedagogo, (03) enfermeiros, (02) psicólogos, (01) terapeuta ocupacional e (01) psiquiatra, com média de 34 anos de idade e quatro anos de serviço. O critério de escolha adotado foi que se trabalhasse por, no mínimo, seis meses com algum profissional de Educação Física no âmbito do CAPS. Foram excluídos da pesquisa os profissionais que estavam de licença saúde ou de férias no período das entrevistas. Esse estudo estar de acordo com os aspectos éticos vigentes, tendo parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará de número 1.663.371. **Resultados:** As categorias analíticas representativas apontam para 07 núcleos de sentidos, o reconhecimento do trabalho do PEF; suas atividades elaboradas; o trabalho interprofissional; contribuições para os usuários do serviço; reinserção na sociedade através das atividades de práticas corporais; problemáticas existentes para a realização do trabalho do PEF no serviço e mudanças para a melhoria do trabalho do PEF. Foram feitos dois recortes desse projeto maior, onde os três primeiros núcleos de sentidos foram apresentados em uma primeira pesquisa, e nesse presente estudo discutiremos demais núcleos de sentidos. **Conclusão:** Conclui-se que para esses trabalhadores de SM a representação social da atuação do PEF ficou como algo mais direcionado às ações de práticas corporais, direcionada a possíveis benefícios destas atividades e por desempenhar intervenções que vão além da formação acadêmica.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 12.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Palavras-chave: Saúde Mental; Serviços de Saúde; Assistência Integral à Saúde

Estudo Original

QUALIDADE DE VIDA DE JOGADORES DE LOL^a

Autores

^{1,3}Ramon Valdomiro de Sousa
Oliveira

²José de Caldas Simões Neto

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: ramonvaldomiro@outlook.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

³Grupo de Pesquisa em Atividade Física e
Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

^a League Of Legends

Introdução: Os jogos virtuais como forma de lazer fazem parte das atividades de muitos jovens e adultos no século XXI, a cibercultura, que se apresentar em uma nova dinâmica de interação, pautada nas relações entre os novos espaços de espaço-tempo nas redes. O envolvimento com essa atividade pode possibilitar pontos positivos como o estímulo da criatividade, agilidade do raciocínio lógico, memória, concentração e pensamento estratégico, bem como fatores negativos como desenvolvimento de uma personalidade violenta, vício e ocupação excessiva do tempo da vida dos jogadores. Existe variados tipos de jogos virtuais, com as mais diversificadas opções de interações entre os jogadores. Atualmente o *League Of Legends* (LoL) é um Multiplayer Online Battle Arena, com gráficos estilizados e muitos personagens, jogado por multijogadores, com objetivo de destruir o nexus do time adversário, é este entre um dos jogos mais jogados do mundo. Como benefícios o estudo busca compreender o impacto de uma rotina na saúde e bem estar dos jogadores. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar fatores de qualidade de vida e bem-estar dos jogadores de LOL. **Método:** A pesquisa se caracteriza como um estudo exploratório de campo com abordagem quantitativa e caráter analítico, com uma amostra de 26 jogadores, todos do sexo masculino com idades entre 18 e 37 anos. Foi utilizado o questionário pentáculo do bem estar para avaliação dos aspectos relacionados a nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento social e controle de stress, com estatística descritiva entre os aspectos do bem-estar dos jogadores. **Resultados:** Os resultados revelam que os fatores relacionados à Nutrição com $\mu 1,5$; para Atividade Física $\mu 2,1$; Comportamento preventivo $\mu 1,9$; Relacionamentos $\mu 2$ e para o Controle do Stress a $\mu 2,1$. Sendo que $n=10$ (38,4%) classificados como comportamento "negativo"; $n=15$ (57,7%) como "regular" e apenas $n=1$ (3,9%) com comportamento "positivo" para o bem-estar e qualidade de vida. **Conclusão:** Dado exposto, conclui-se que os jogadores de LOL apresenta comportamentos negativos abaixo do ideal em especial para os aspectos nutrição e comportamento preventivo.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 23.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Palavras-chave: Lazer; E-sports; Saúde; Qualidade de vida

Estudo de Revisão

QUALIDADE DO SONO, QUALIDADE DE VIDA E ESTADO MENTAL DE UNIVERSITARIOS DA ÁREA DA SAÚDE.

Autores

^{1,5}**Laura Sabrina Alves de Barros**
^{2,5}**Anna Luiza Diniz Bezerra**
^{3,5}**Jenifer Kelly Pinheiro**
^{4,5}**Marcos Antonio Araújo Bezerra**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: aurasabrina80@gmail.com

^{2,5}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: dinizluiza2003@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

⁵Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;
E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 23.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A má qualidade do sono tem se tornado uma experiência comum vivenciada pelo ser humano, frequentemente muitos indivíduos e acadêmicos relatam que não conseguem chegar a um sono restaurador capaz de interferir no desempenho cotidiano, assim como, são crescentes os quadros de distúrbios mentais envolvendo ansiedade, estresse, depressão e má qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a qualidade de sono e sua relação com qualidade de vida e estado mental de universitários da área da saúde. **Método:** Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de revisão sistemática, desenvolvida em maio de 2023, através da pergunta norteadora: qual a relação entre a qualidade do sono com a qualidade de vida e estado mental de universitários? Realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e MEDLINE, sendo utilizados os descritores sugeridos pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), bem como suas versões na língua inglesa: Sono, Qualidade de vida, Saúde mental, combinados a partir do operador booleano "and". Nessa revisão foram utilizados os seguintes critérios: estudos publicados nos últimos 5 anos, estudos de observação, texto completo e que apresentavam dados sobre a interferência do sono na qualidade de vida, estado mental, saúde mental de estudantes universitários e adultos. Foram excluídos artigos duplicados, séries de caso, editoriais, cartas ao editor, comentários, relatos de experiência e revisões narrativas, integrativas, sistemáticas e meta-análises. Foram inclusos 06 artigos internacionais com tamanho amostral de 16.267 indivíduos, incluindo universitários da área da saúde e adultos, no período entre 2018 a 2023. Os idiomas dessas referências foram inglês e espanhol. Dos instrumentos mais utilizados para qualidade do sono nota-se Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), Índice de Gravidade da Insônia (ISI), saúde mental a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21 (DASS-21), qualidade de vida questionários auto referidos e dados sociodemográficos. **Resultados:** A análise dos estudos mostrou que a má qualidade do sono apresentou associação e contribuiu para má qualidade de vida e estado mental de estudantes universitários e adultos. Assim como, a associação das três variáveis juntas, qualidade do sono, qualidade de vida e saúde mental. **Conclusão:** Pode-se concluir que a má qualidade do sono tem correlação com a baixa qualidade de vida e estado mental.

Palavras-chave: Sono; Estado Mental; Qualidade de Vida. Universitários

Estudo original

PERCEPÇÃO DA IMAGEM E SATISFAÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE.

Autores

¹Pedro Bruno de Andrade

²José Vitor Xenofonte Barreto

^{3,6}Laura Sabrina Alves de Barros

^{4,6}Jenifer Kelly Pinheiro

^{5,6}Marcos Antonio Araújo Bezerra

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: brunooa80@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: vitor-sobreira1@hotmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: laurasabrina80@gmail.com

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

⁵Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

⁶Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;
E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

brunooa80@gmail.com

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A percepção da imagem corporal é um aspecto crucial da saúde mental e do bem-estar de indivíduos de todas as idades. No entanto, em estudantes universitários, especialmente aqueles que estão matriculados em programas de saúde, a pressão acadêmica e a exposição a padrões de beleza idealizados podem ter um impacto significativo em como eles veem seus próprios corpos. **Objetivo:** Identificar a percepção de imagem corporal e satisfação corporal de universitários da área da saúde.

Método: Trata-se de um estudo do tipo transversal, com abordagem descritiva e analítica, desenvolvida com 346 universitários da área da saúde. Para a avaliação da percepção da imagem corporal, foi utilizado o questionário de onze silhuetas. A satisfação corporal foi determinada pela diferença entre silhuetas reais e desejadas (-10 a +10). Resultados iguais a zero indicaram satisfação, valores positivos indicaram insatisfação devido ao excesso de peso e valores negativos, insatisfação devido à magreza. Utilizou-se o teste U de Mann-Whitney para comparar a percepção da imagem corporal de acordo com o sexo, o valor de $p < 0,05$ foi reportando com significativo. **Resultados:** A maioria dos universitários era do sexo feminino (206; 59,5%), com idade média de $24,1 \pm 5,39$ anos. Observa-se que a maioria dos universitários apresentam insatisfação corporal (271; 78,3%), quando analisadas os motivos da insatisfação corporal dos universitários, observou-se maior predominância de insatisfação por excesso de peso (165; 60,9%). Foi observada diferença estatisticamente significativa entre os escores da percepção de imagem corporal dos universitários em função do sexo ($p = 0,050$), onde o sexo feminino (185,61) apresenta maiores índices de insatisfação corporal que o sexo masculino (164,39). **Conclusão:** A maioria dos universitários apresenta insatisfação com sua imagem corporal atual, sendo a insatisfação relacionada ao excesso de peso a mais prevalente. Observou-se ainda que o sexo feminino demonstra níveis mais elevados de insatisfação em comparação com o sexo masculino.

Palavras-chave: Autoavaliação; Imagem corporal; Satisfação pessoal

Estudo original

INFLUÊNCIA DA AUTOPERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA SOBRE AS NPB^a PARA EXERCÍCIOS FÍSICOS E ESPORTES

Autores

¹José Júlio Felipe Dantas;

²Roberto Rodrigo Rodrigues Monteiro;

³Francisco Salviano Sales Nobre

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

E-mail: jose.dantas09@aluno.ifce.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

E-mail: rodrigo.monteiro12@aluno.ifce.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

E-mail: salvianonobre@ifce.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

jose.dantas09@aluno.ifce.edu.br

^aNecessidades psicológicas básicas.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.

Enviado para possível publicação em acesso aberto sob os termos e condições da licença Creative Commons Attribution (CC BY)

Introdução: A autopercepção de competência (APC) é uma variável psicológica que pode impactar no estilo de vida de adolescentes, visto que a mesma pode afetar as necessidades psicológicas básicas para prática de exercício físico e esportes (NPBEFE). **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar se a autopercepção de competência atlética, autoestima e percepção de competência para relações sociais influencia as NPBEFE de autonomia, relacionamentos e competência para prática de exercícios físicos e esportes. **Método:** 93 adolescentes de ambos os sexos com idades entre 15 e 19 ($16,3 \pm 0,9$ anos) participaram voluntariamente do estudo. A APC foi avaliada por meio do Self Perception Profile Teen. Para avaliar as NPBEFE foi utilizado o questionário Basic Psychological Needs in Exercise Scale - BPNES. **Resultados:** Foi utilizada uma análise de regressão múltipla por meio do método hierárquico para verificar se as variáveis de percepção de competência atlética (PCA), percepção de autoestima (PAE) e percepção de aceitação social (PAS) são capazes de prever as NPBEFE. A análise resultou em um modelo estatisticamente significativo para a necessidade de competência para prática de exercícios físicos e esportes: $[F(2,90) = 44,517; p < 0,001; R^2 = 0,497]$, atestando que apenas a PCA ($\beta = 0,437; t = 4,943; p < 0,001$) e a PAE ($\beta = 0,366; t = 4,149; p = 0,001$) são previsores desta variável. Sobre a necessidade de autonomia, verificou-se também um modelo significativo: $[F(1,91) = 30,246; p < 0,001; R^2 = 0,249]$; porém, apenas a PCA foi preditora da necessidade de autonomia ($\beta = 0,499; t = 5,500; p < 0,001$). Por fim, no que diz respeito às necessidades de relacionamentos, a análise também gerou um modelo significativo: $[F(3,89) = 11,728; p < 0,001; R^2 = 0,283]$; porém, apenas a percepção de aceitação social ($\beta = 0,455; t = 4,480; p < 0,001$) foi preditora desta NPBEFE. **Conclusão:** Os resultados do estudo sugerem que os professores de educação física devam priorizar principalmente o desenvolvimento de uma percepção de competência atlética e de competência para relações sociais positivas, visto que essas variáveis são preditoras da satisfação das necessidades psicológicas básicas para prática de exercícios físicos e esportes, autonomia e relacionamentos sociais, e consequentemente podem melhorar também a autoestima do adolescente.

Palavras-chave: Autoconceito; Psicologia do Self; Esportes, Adolescentes

Estudo de Revisão

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA GESTANTES

Autores

^{1,6}**Maria Gilmara Santos de Souza**

^{2,6}**Raissa Geremias Leite**

^{3,6}**Bárbara Raquel Souza Santos**

^{4,6}**Jenifer Kelly Pinheiro**

⁵**Loumaíra Carvalho da Cruz**

^{1,6}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: santosgilmar972@gmail.com

^{2,6}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: raissageremiasleite@gmail.com

^{3,6}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: barbararaquel019@gmail.com

^{4,6}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

⁵Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: loumaira.cruz@gmail.com

⁶Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.

Enviado para possível publicação em acesso aberto sob os termos e condições da licença Creative Commons Attribution (CC BY)

Introdução: A gestação é um período gerado pela fecundação através dos espermatozoides. No decorrer da gravidez ocorrem algumas mudanças fisiológicas no corpo da gestante. Dentre essas mudanças estão as hormonais, a qual poderá promover malefícios como, a hipertensão, pré-eclâmpsia (PE), diabetes, ganho de peso e aumento na região abdominal. A prática de exercícios para gestantes promove benefícios como menor risco de parto prematuro, menor incidência de complicações obstétricas, ajuda no controle e prevenção da pressão arterial e diabetes, diminuir a incidência de desconfortos musculoesqueléticos, de ansiedade e depressão, assim como melhora na postura e circulação sanguínea. **Objetivo:** Verificar os efeitos do exercício físico para gestantes através da revisão de literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que se caracteriza por realizar uma ampla busca de informações para descrever ou discutir sobre um determinado tema sem critérios rigorosos. A análise de dados envolveu uma avaliação dos estudos incluídos, com descrição dos métodos, intervenções e resultados obtidos em cada pesquisa inserida nessa revisão. **Resultados:** Após a buscas foram selecionados quatro artigos, que mostraram e retratam sobre o efeito do exercício físico para gestantes, apresentando uma resposta significativa um artigo que trouxe como intervenção a prática da dança e caminhada, com duração da sessão de 30 minutos, obteve uma melhora significativa na qualidade de vida entre o grupo controle e intervenção, entretanto não foi estatisticamente em relação a prevenção e controle de diabetes mellitus. Em uma intervenção com exercícios resistido, realizado duas vezes por semana, utilizando a Escala de Borg para classificar a percepção de esforço das participantes, obteve melhora em relação ao humor de mulheres gestantes e na vitalidade quando comparado o grupo exercício, grupo educação e grupo lista de espera. Um estudo que traz o exercício combinado no período gestacional, com intensidade moderada, mostra que houve melhora significativa do controle de peso durante o período gestacional entre o grupo controle e intervenção. Por outro lado, dois outros artigos incluídos apresentaram respostas do exercício físico, com efeito hipotensor da pressão arterial das gestantes. **Conclusão:** Conclui-se que o treinamento de força de forma planejada e específica podem contribuir para prevenção de doenças, bem como na qualidade de vida de gestantes e de seu feto.

Palavras-chave: Gestantes; Treinamento de força; Exercício físico

Estudo de Revisão

BENCHMARKING DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA MONITORAMENTO DO SONO

Autores

^{1,5}**Raissa Geremias Leite**

^{2,5}**Anna Luiza Diniz Bezerra**

^{3,5}**Jenifer Kelly Pinheiro**

^{4,5}**Marcos Antonio Araújo Bezerra**

^{1,5}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: raissageremiasleite@gmail.com

^{2,5}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: dinizluiza2003@gmail.com

^{3,5}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

^{4,5}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

⁵Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: O sono está diretamente ligado a saúde e bem-estar, podendo afetar o desempenho do indivíduo em seu cotidiano. O avanço da tecnologia tem resultado na criação de aplicativos móveis destinados à melhora da saúde através do sono, sendo destacados os aplicativos de monitoramento desse processo natural. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de aplicativos móveis que ofereçam ferramentas para monitoramento do sono. **Método:** O presente estudo define-se como uma revisão sistemática, formulada a partir das recomendações propostas pelo protocolo PRISMA. A pesquisa foi realizada na plataforma Google Play Store, referente ao sistema operacional Android, a partir de um smartphone do modelo Moto G7 Play, no período de 22 de outubro de 2023 a 23 de outubro de 2023. Para a busca, foram utilizados os descritores "Sono", "Monitor do Sono" e "Vigília". Foram incluídos na revisão aplicativos que objetivassem o monitoramento do sono, desenvolvidos ou atualizados entre os anos de 2013 e 2023, nas línguas portuguesa e inglesa e que necessitassem apenas do próprio aparelho para seu funcionamento. Foram excluídos aplicativos que exigissem pagamento para instalação. Para a avaliação de qualidade dos aplicativos selecionados, foi utilizada a escala Mobile App Rating Scale (MARS). Cada item é pontuado seguindo uma escala de 5, onde o maior escore refere-se a maior qualidade. **Resultados:** Foram encontrados 477 aplicativos na busca, sendo excluídos 467 por não atenderem aos critérios do presente estudo. Assim, 10 aplicativos foram incluídos à revisão. Dos 10 aplicativos, todos apresentaram ferramentas para análise das fases do sono, bem como mensurações em relação a duração do sono e o apontamento de ruídos do ambiente ou do indivíduo. Os resultados eram exibidos em dados numéricos e gráficos, além de gravações audíveis dos ruídos capturados. Além disso, 80% dos aplicativos ofereceram pacotes pagos que incluíam uma análise mais detalhada em relação ao sono do usuário. Entre os aplicativos, a seção de engajamento apresentou média de 3,6 pontos, funcionalidade 4,5 pontos, estética 4,1 pontos, qualidade da informação 3 pontos e qualidade subjetiva do aplicativo 3,1 pontos. **Conclusão:** Verificou-se que os aplicativos em questão possuem ferramentas capazes de monitorar e analisar o sono do usuário, entretanto deve-se ter atenção sobre o item qualidade da informação, uma vez que não há estudos que comprovem a eficácia dos aplicativos.

Palavras-chave: Aplicativos Móveis; Qualidade do Sono; Dormir; Hábitos de Dormir

Estudo original

FUNÇÕES EXECUTIVAS DE MENINOS E MENINAS: UMA ANÁLISE DE REDES

Autores

¹Hudson Morais Sousa

²Morgana Alves Correia da Silva

³Maria Izabel da Silva Costa

⁴Janielle de Oliveira Albuquerque

⁵Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

¹Universidade regional do Cariri;

E-mail: HUDSON.MORAIS@URCA.BR

²Universidade regional do Cariri;

E-mail: MORGANAALVES.ED@GMAIL.COM

³Universidade regional do Cariri;

E-mail: IZABEL.COSTA@URCA.BR

⁴Universidade regional do Cariri;

E-mail: JANIELLE.ALBUEQUERQUE@URCA.BR

⁵Universidade regional do Cariri;

E-mail: FELIPE.BANDEIRA@URCA.BR

CORRESPONDÊNCIA

HUDSON.MORAIS@URCA.BR

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: Na primeira infância, ocorrem marcos importantes no desenvolvimento cognitivo que envolvem habilidades necessárias para desenvolver comportamentos complexos direcionados a um determinado objetivo, como atividades cotidianas, sendo essas habilidades partes das Funções Executivas (FE). Há um consenso literário que identifica três componentes centrais das FE, sendo elas: controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva. Que possibilitam a construção das funções executivas de ordem superior, que envolvem a capacidade de raciocínio (capacidade de comparar resultados, deduzir, elaborar conclusões, estabelecer relações abstratas), solução de problemas (capacidade de escolher a melhor maneira de atuar, após analisar as diferentes opções existentes e seus possíveis resultados e consequências) e planejamento (capacidade de gerar objetivos e desenvolver planos de ação para conseguir realizá-los). **Objetivo:** Analisar a estrutura de rede das funções executivas em pré-escolares com idade entre 4 e 5 anos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. A amostra foi composta por 30 crianças (16 meninos e 14 meninas). O instrumento utilizado foi a bateria de testes Early Years Toolbox, que avalia: Memória de Trabalho (MT), Controle Inibitório (CI) e Flexibilidade Cognitiva (FC). A análise dos dados foi realizada no software Rstudio utilizando os pacotes qgraph e EGAnet. A medida de centralidade influência esperada (IE), que identifica os nós mais influentes foi calculada e o valor de entropia foi estimado para comparar a auto-organização de cada rede. **Resultados:** Melhora da MT está associada com o aumento das variáveis de CI, na rede do grupo masculino (0.28 e 0.34) e feminino (0.60 e 0.44), respectivamente. A FC se relacionou negativamente com a memória de trabalho nas meninas (-0.26) enquanto nos meninos tal relação não foi estabelecida. A MT foi a variável com maior valor de IE no grupo masculino (1.210) e feminino (0.856). Em relação a entropia, o grupo feminino apresentou um valor menor (1.67) em comparação aos meninos (2.14). **Conclusão:** As relações se estabelecem mais fortemente nas meninas, como também a entropia reduzida, indicando que as meninas apresentam uma estrutura de rede mais auto-organizada.

Palavras-chave: Função executiva; Crianças; Network

Estudo original

HÁ DIFERENÇAS NA ESTRUTURA DE REDES DO FUNCIONAMENTO EXECUTIVO DE CRIANÇAS A TERMOS E PREMATURAS?

Autores

¹Morgana Alves Correia da Silva

²Thays Jéssica Feitosa Vieira

³Gabriel Alencar da Costa

⁴Maria Izabel da Silva Costa

⁵Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

¹Universidade regional do Cariri;

E-mail: morganaalves.ed@gmail.com

²Universidade regional do Cariri;

E-mail: thays.feitosa@urca.br

³Universidade regional do Cariri;

E-mail: gabriel.alencar@urca.br

⁴Universidade regional do Cariri;

E-mail: izabel.costa@urca.br

⁵Universidade regional do Cariri;

E-mail: felipe.bandeira@urca.br

CORRESPONDÊNCIA

morganaalves.ed@gmail.com

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 27.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A gestação é fundamental para o bebê, e quando o nascimento acontece antes de completarem 37 semanas de gestação, o Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) pode apresentar dificuldades motoras, sensoriais e de comportamento. O desenvolvimento cognitivo é essencial para o que o indivíduo realize atividades cotidianas, como planejamento, armazenamento de informações, capacidade de gerar objetivos e outros. A cognição também sofre o impacto da prematuridade. Habilidades como Memória de Trabalho (MT), Controle Inibitório (CI), Flexibilidade Cognitiva (FC), Numeracia (NUM), Linguagem (LING) e a Autorregulação (AR), fundamentais para a vida, podem apresentar atraso no desenvolvimento e funcionamento. **Objetivo:** Comparar a estrutura de redes do funcionamento executivo de crianças pré-termo e a termo a partir da análise de redes Bayesianas. **Métodos:** Participaram 43 crianças (9 RNPT), ($M = 4.3$; $DP \pm 0.86$) anos de ambos os sexos de Juazeiro do Norte - CE. Foi utilizado o teste Head-Toes-Knees-Shoulders-Revised (HTKS-R) para avaliar a AR e a bateria de teste Early Years Toolbox para as medidas MT, CI, FC, NUM e LING. Foi realizada uma análise de redes Bayesiana para estimar as redes de RNPT e a Recém-Nascido a Termo (RNT). A medida de centralidade, influência esperada foi utilizada para analisar a variável mais influente da rede. O programa jasp versão 18.0 foi utilizado em todas as análises. **Resultados:** O padrão de relação entre as variáveis CI, NUM e FC foram positivas nos dois grupos, a rede RNPT só apresentou a relação entre essas três variáveis, enquanto, os RNT apresentaram todas as variáveis conectadas a pelo menos um nó da rede. A variável mais influente para RNPT foi a FC (1.411) e para os RNT foi a LING (1.819). **Conclusão:** Os grupos apresentaram topologias de rede diferentes, os RNPT não apresentaram nenhuma conexão com as variáveis MT, LING e AR, onde essas mesmas variáveis apresentaram pelo menos uma conexão na rede RNT, demonstrando que os RNT podem ser mais funcionais, o resultado ideal uma rede hiperconectada.

Palavras-chave: Função executiva; Prematuridade; Cognição

Estudo de Revisão

EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSOS HIPERTENSOS RESISTENTES

Autores

¹**Maria Valeska de Sousa Soares**

^{2;4}**Jenifer Kelly Pinheiro**

^{3;4}**Bárbara Raquel Souza Santos**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: valesksousa@outlook.com

^{2;4}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

^{3;4}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: barbararaquel019@gmail.com

⁴Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que inicia desde o nascimento ficando mais evidente na terceira idade, pode ser marcado por dois períodos: a senescência e senilidade. A senescência é caracterizada pelo conjunto de alterações fisiológicas naturais que ocorrem devido o passar dos anos e não está ligada a o desenvolvimento de doenças. A senilidade, por sua vez, envolve um processo fisiopatológico decorrente do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, compromete a saúde e qualidade de vida, pois reduz a autonomia e independência dos indivíduos. A hipertensão arterial é considerada uma doença que acometem pessoas idosas com mais frequência e está associada a um maior risco de mortes no Brasil. Esses acometimentos patológicos, podem ser explicados pelo nível de qualidade de vida que a pessoa idosa teve em termos de prática de exercício físico e alimentação desde o nascimento até a terceira idade. **Objetivo:** Analisar o efeito do treinamento funcional na redução da pressão arterial em idosos hipertensos. **Método:** A presente pesquisa se trata de uma revisão de literatura narrativa, não utilizando critérios rigorosos para a seleção. Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados eletrônicos dos últimos 10 anos acerca do tema proposto, sendo selecionados três estudos que tivessem proposto alguma intervenção com o público idoso a fim de avaliar se após as sessões de treinamento haveria a redução da pressão arterial em idosos hipertensos. **Resultados:** Os resultados encontrados mostram que o treinamento aeróbico atrelado ao treinamento resistido, que seria o treinamento combinado, traz melhora da pressão arterial sistólica em pessoas idosas, mostrando também que dependendo da seleção dos exercícios e duração das sessões o treinamento aeróbico pode trazer resultados mais significativos que só o treinamento resistido, por isso também a importância do treinamento funcional que em seu método utilizada de exercícios combinados, trabalhando tanto a resistência cardiorrespiratória como força e resistência muscular, tem ainda predominância aeróbica. **Conclusão:** Conclui-se portanto, que o treinamento funcional é um método de tratamento não farmacológico eficaz para a redução da pressão arterial em idosos hipertensos. Esses resultados são importantes, pois podem contribuir para o desenvolvimento de programas de treinamento seguros e eficazes para essa população.

Palavras-chave: Estado funcional; Pessoa idosa; Hipertensão

Estudo de Revisão

EXERCÍCIO FÍSICO NO ITB^a NA RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA EM PESSOAS IDOSAS COM HA*

Autores

¹Anny Karoline de Sousa Ferreira

²Lucas Yohan Vieira da Silva

^{3,5}Jenifer Kelly Pinheiro

^{4,5}Bárbara Raquel Souza Santos

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: ksousa113@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: lucasvieira@leaosampaio.edu.br

^{3,4}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

^{4,5}Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: barbararaquel019@gmail.com

⁵Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

^a Índice Tornozelo Braquial

* Hipertensão Arterial

Introdução: O processo de envelhecimento desencadeia uma série de transformações no corpo, que começam desde o nascimento ficando mais evidente na terceira idade, ao longo do processo de envelhecimento podem surgir algumas condições patológicas em função da qualidade de vida durante o desenvolvimento. Entre as patologias que podem se manifestar, temos as doenças cardiovasculares, particularmente a hipertensão arterial. O exercício físico pode ser um método de tratamento não farmacológico para esse tipo de acometimento. **Objetivo:** Identificar através da literatura se o exercício físico reduz os valores do Índice Tornozelo Braquial (ITB) em idosos hipertensos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, onde se é realizada uma ampla busca na literatura sem se utilizar critérios rigorosos para a pesquisa, com o intuito de verificar através da literatura o impacto do exercício físico no ITB em idosos hipertensos. **Resultados:** Observou-se que o treinamento resistido realizado três dias por semana com intensidade moderada por cinco meses, com intensidade de 70%, pode promover melhoria na elasticidade arterial, também foi identificado que 12 semanas de treinamento físico combinado, aeróbico e resistido, realizado três vezes por semana com intensidade do exercício aumentada gradativamente, de 40% para 70% da frequência cardíaca de reserva, melhora os níveis de rigidez arterial, pressão arterial, nitrito/nitrato sanguíneo e as capacidades funcionais. A prática de ioga com duração de uma hora pela manhã durante seis dias por semana por 12 semanas, reduz significativamente a atividade simpática e melhora a função endotelial, mostrando também eficácia na redução da rigidez e pressão arterial em idosos. **Conclusão:** O exercício físico reduz a rigidez arterial em pessoas idosas com hipertensão arterial.

Palavras-chave: Treinamento físico; Doença arterial periférica; Hipertensão

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Estudo de Revisão

EFEITO AGUDO DO TF^a NA PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL DE 24H EM HIPERTENSOS

Autores

^{1,6}**Pedro Avelange Nascimento Filho**

²**Maria Francielen Dantas de Souza**

^{3,6}**Paulo Renato da Silva Correia**

⁴**Lucy Anna Clementino Marciel**

^{5,6}**Jenifer Kelly Pinheiro**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: pedro.panf004@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: franelen12@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: paulorenatorcorreia1410@gmail.com

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: lucyanna.maciell@gmail.com

⁵Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosamoio.edu.br

⁶Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

^a Treinamento Funcional

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 27.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é considerada uma doença crônica não transmissível (DNCT), sendo definida por níveis pressóricos. É considerada uma doença multifatorial, podendo ter influência social, ambiental, genética e epigenética. O treinamento funcional (TF) trata-se de um sistema de treinamento que enfatiza os movimentos naturais e funcionais do corpo humano, nele é priorizado as capacidades de físicas como a força, equilíbrio, coordenação e flexibilidade. O TF torna-se uma importante intervenção potencial no controle da pressão arterial dos hipertensos, visto que, a hipertensão arterial pode ser um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Ainda pacientes com hipertensão arterial vivencia uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o efeito agudo do treinamento funcional na pressão arterial ambulatorial 24h de hipertensos após uma sessão. **Método:** Esse estudo trata-se de um estudo experimental com abordagem quantitativa, realizado com 14 idosos hipertensos, a amostra foi dividida em dois grupos, intervenção (N=7) e controle (N=7). A pressão arterial verificada antes do treinamento com aparelho digital e após a sessão foi obtida com base nos valores de 24h da monitorização da pressão arterial (MAPA), programado para medir a pressão arterial sistólica e diastólica a cada 20 minutos durante o período diurno e a cada 30 minutos. Antes de cada sessão, os participantes tiveram sua pressão arterial aferida. O protocolo de exercícios foi separado e trabalhado da seguinte maneira: BLOCO 1: Mobilidade e preparação- 10 minutos (OMNI-GSE 2 a 3) BLOCO 2: Neuromuscular 1 – 20 minutos (OMNI-GSE 3 a 5) BLOCO 3: Neuromuscular 25 minutos (OMNI-GSE 4 a 7) BLOCO 4: Cardiometabólico- 5 minutos (BORG 7 a 8). Para análise de dados foi utilizado o software SPSS, para comparar os grupos e os momentos foi utilizado o teste ANOVA para medidas repetidas. **Resultados:** A média de idade do grupo intervenção foi de $59,7 \pm 5,7$ anos, e para o grupo controle de $62,8 \pm 5,2$ anos. Quando comparado a pressão arterial sistólica de 24h e a média de vigília com o baseline entre os grupos, obteve-se resultados significativos com $p=0,007$ e $p=0,002$, respectivamente. É possível observar ainda uma variação percentual de -2% na pressão arterial sistólica de 24h e de 1% na pressão arterial diastólica de 24h no grupo intervenção. **Conclusão:** Uma sessão de TF é capaz de promover efeito hipotensor na média 24h da pressão arterial sistólica e de vigília de hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão; Exercício Físico; Pressão Arterial

Estudo original

NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO FUNCIONAL

Autores

- ^{1,5}**Paulo Renato da Silva Correia**
^{2,5}**Pedro Avelange Nascimento Filho**
³**Lucy Anna Clementino Marciel**
^{4,5}**Jenifer Kelly Pinheiro**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: paulorenatocorreia1410@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: pedro.panf004@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: lucyanna.maciell@gmail.com

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: jenifer@leaosamoio.edu.br

⁵Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;
E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA
gpafs@leaosampaio.edu.br

Introdução: O envelhecimento trata-se de um processo complexo multifatorial e irreversível onde a capacidade funcional do indivíduo entra em declínio, o declínio funcional pode ser entendido como perdas na eficiência dos sistemas cardiorrespiratório, neuromuscular, osteoarticular e somato-sensorial. A ansiedade é um sentimento comum para o ser humano em situações que o indivíduo ainda não vivenciou. Quando este sentimento ultrapassa os níveis de normalidade este se torna uma patologia. A depressão pode ser entendida como um transtorno de humor deprimido e pela perda do prazer de viver. Ainda a depressão é o principal transtorno mental que atinge a população idosa no nosso país, cerca de 15% dessa população. **Objetivo:** Entender os níveis de ansiedade e depressão de idosos praticantes de treinamento funcional de um projeto de um Centro Universitário em Juazeiro do Norte. **Método:** Trata-se de um estudo experimental do tipo quantitativo. Onde o treinamento é dividido em quatro blocos, onde o primeiro visa a preparação e mobilidade, o segundo objetiva trabalhar a coordenação motora e agilidade, o terceiro foca em trabalhar a força muscular e o quarto e último bloco visa o cardiometabólico. O instrumento utilizado para mensurar os níveis de ansiedade e depressão foi a escala DASS-21. Para análise de dados foi utilizado o software SPSS. Após verificada normalidade através do teste Shapiro Wilk, considerou-se média e desvio padrão. Para atender o objetivo geral da pesquisa foi utilizado o teste t pareado. **Resultados:** A média de idade da amostra foi de $65,6 \pm 3,04$. Quanto às variáveis, estresse e ansiedade, não foram encontradas diferenças significativas, ($p=0,069$) e ($p=0,077$) respectivamente. Para depressão foi possível observar redução do escore do momento pré para o momento pós, sendo significativo ($p=0,019$). **Conclusão:** Conclui-se, portanto que 12 sessões de treinamento funcional reduz a depressão, mas não o estresse e ansiedade de pessoas acometidas pela hipertensão resistente.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 25.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Palavras-chave: Exercício Físico; Hipertensão; Ansiedade; Depressão; Envelhecimento

Estudo original

CORRELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE DE MOTORISTAS

Autores

^{1,6}**Andressa Kelly Pereira Souza**

^{2,6}**Felipe Silva Nogueira**

^{3,6}**Ramon Valdomiro Sousa Oliveira**

^{4,6}**Victória Figueirêdo Silva Tavares**

^{5,6}**Marcos Antônio Araújo Bezerra**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: andressakelly2803@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: felipesilvanogueira123@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: ramonvaldomiro@outlook.com

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: victoriafst23@gmail.com

⁵Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: marcosantonio@leaosampaio.edu.br

⁶Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

Introdução: Estudos científicos têm analisado a interação entre a qualidade do sono, ansiedade, depressão e estresse em várias populações. No entanto, uma lacuna de conhecimento persiste em relação a uma classe fundamental na sociedade, que é o caso dos motoristas. Investigar essas variáveis nesse grupo pode contribuir para a melhoria da saúde mental e do desempenho dessa categoria profissional, bem como impactar positivamente a segurança viária. **Objetivo:** Analisar a correlação entre qualidade do sono, ansiedade, depressão e estresse de motoristas. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descrito e transversal, realizado com 48 motoristas da cidade de Juazeiro do Norte-CE selecionados por conveniência. Para análise da qualidade do sono foi utilizado o mini questionário do sono. A ansiedade, depressão e estresse foi utilizado o DASS-21. Para análise da correlação entre a qualidade do sono, ansiedade, depressão e estresse dos motoristas utilizou-se a correlação de Pearson, valores de $p < 0,05$ foram considerados para indicar diferenças estatísticas. **Resultados:** A pesquisa envolveu 48 motoristas com idade média de $44,86 \pm 7,89$ anos e tempo de função de $15,3 \pm 8,29$ anos, são predominantemente pardos (68,8%), com renda familiar superior a dois salários mínimos (52,1%), onde a maioria possui cônjuge (70,8%), sem uso de bebida alcoólica (54,2%), não tabagista (91,7%) e fazem uso regular de cafeína (79,2%). A qualidade do sono demonstrou uma correlação estatisticamente significativa, embora de magnitude fraca com os níveis de ansiedade ($r = 0,348$; $p = 0,015$) e estresse ($r = 0,333$; $p = 0,021$), enquanto demonstrou uma relação moderada e estatisticamente significativa com a depressão ($r = 0,488$; $p < 0,001$). **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade do sono se correlaciona de forma significativa com os estados mentais de motoristas, em especial a depressão, destacando a importância de abordar e monitorar os padrões de sono dessa população.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.

Enviado para possível publicação em acesso aberto sob os termos e condições da licença Creative Commons Attribution (CC BY)

Palavras-chave: Sono; Condutores de veículos; estado mental

Estudo original

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A CEFALEIA EM UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores

¹**Sergio Renan Feitosa Soares**

²**José Edson Ferreira da Costa**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: renan.sergio17@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: joseedson@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

renan.sergio17@gmail.com

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A cefaleia é uma doença crônica que acomete grande parte da população mundial. Os universitários podem ser acometidos pela doença por conta da rotina de estudos e outras funções que podem exercer. Entre as cefaleias mais comuns estão a migrânea (enxaqueca) e a cefaleia tipo tensão (tensional), ambas são prejudiciais e necessitam de acompanhamento para saber uma eventual causa, pois, age de maneira que dificulta as atividades de rotina diária como trabalho, estudo, atividades físicas, entre outras. **Objetivo:** Verificar a prevalência e os fatores associados a cefaleia em universitários do curso de Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, com abordagem descritiva e analítica, realizada com universitários do curso de Educação Física. Foi utilizado o Headache Screening Questionnaire (HSQ) para fazer a triagem da cefaleia do tipo migrânea e tensão, o DASS-21 foi utilizado para saber o nível de estresse dos universitários, para análise da qualidade do sono foi utilizado o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), o tempo de tela se deu através do autorrelato. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, através do parecer No 2.387.940. Os dados foram analisados por meio do programa IBM SPSS versão 28.0 onde foi possível obter os resultados da pesquisa. **Resultados:** A população feminina foi a mais afetada pelo tipo cefaleia migrânea, 15,2%, já o tipo cefaleia tensional afetou mais os homens 39,1% de acordo com os resultados. Quanto a qualidade do sono, homens e mulheres não demonstram ter a qualidade do sono ideal chegando a 82,6% entre os homens e 81,3% entre as mulheres. Os níveis de estresse estiveram dentro dos padrões estabelecidos a serem considerados normais, tendo a população feminina um percentual mais elevado que a população masculina. O tempo de tela foi excessivo tanto na semana quanto no fim de semana entre homens e mulheres, esse comportamento pode gerar mais casos de cefaleia por conta da luz exagerada das telas. **Conclusão:** Percebe-se que a cefaleia compromete atividades cotidianas dos estudantes, principalmente na capacidade de concentração e no humor, essenciais para o processo de aprendizagem. Diante das limitações da pesquisa, são necessários estudos futuros com ampliação de novas variáveis para melhor compreensão de fatores que favoreçam o surgimento da cefaleia.

Palavras-chave: Saúde; Doenças crônicas; Cefaleia

Estudo de Revisão

EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL NA APTIDÃO FÍSICA FUNCIONAL DE IDOSOS

Autores

¹**Anny Karoline de Sousa Ferreira**

^{2,3}**Bárbara Raquel Souza Santos**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: ksousa113@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: barbararaquel019@gmail.com

³Grupo de Pesquisa em Atividade Física e saúde;
E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

Introdução: O processo de envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos (senescência) o que, em condições normais, não costuma provocar qualquer problema. No entanto, em condições de sobrecarga como, doenças, acidentes e estresse emocional, podem ocasionar uma condição patológica que requeira assistência – senilidade. Através de programas de atividades físicas, é possível reduzir os declínios físicos causados pelo envelhecimento, evitando o acometimento de possíveis doenças, e melhorando a qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar através da literatura científica o efeito do treinamento funcional no índice de aptidão física funcional de idosos. **Método:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual se procedeu à pesquisa em bases de dados eletrônicas, analisando o efeito do treinamento funcional na aptidão física funcional em indivíduos idosos. **Resultados:** Foram incluídos três estudos que condizem com o objetivo da presente pesquisa, trazendo os seguintes resultados, um programa de treinamento multicomponente, foi aplicado durante 16 semanas, com sessões três vezes por semana, após a intervenção foi observada melhora na capacidade funcional. Outra pesquisa utilizando o treinamento funcional foi realizada duas vezes na semana (60 minutos por dia), durante quatro meses, após a intervenção foi percebido que idosos antes sedentários apresentaram melhorias significativas na capacidade funcional e na realização de atividades da vida diária. Outro estudo mostra que um programa de treinamento físico remoto domiciliar com uma prescrição de treinamento físico de baixo custo e sem equipamentos, focado em exercícios de agachamento com o peso corporal, melhorou significativamente a resistência muscular, força dos membros inferiores, velocidade da marcha e manteve o equilíbrio dinâmico, agilidade e capacidade funcional em idosos. **Conclusão:** Portanto, programas de treinamento funcional são eficazes na melhoria da capacidade funcional de pessoas idosas.

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 27.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Palavras-chave: Exercício físico; Idoso; Aptidão física

Estudo de Revisão

FATORES DE DESENVOLVIMENTO DA INSATISFAÇÃO CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ATLETAS

Autores

¹Larissa Fiorelli de Mendonça

²Priscila Gomes Pereira

³Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

⁴José Hildemar Teles Gadelha

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: larissafiorellimend@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: priscilagomes2567@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josehildemar@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

larissafiorellimend@gmail.com

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.

Enviado para possível publicação em acesso aberto sob os termos e condições da licença Creative Commons Attribution (CC BY)

Introdução: A insatisfação corporal pode desencadear comportamentos de risco para desenvolvimento de transtornos de comportamento alimentar (TCA), visto que, as buscas excessivas por alimentação saudável pelos atletas demonstram uma maior prevalência de desenvolver distúrbio da imagem corporal do que praticantes de exercício físico em geral. **Objetivo:** Identificar os fatores desencadeantes de insatisfação corporal e transtornos alimentares em atletas de diversas modalidades esportivas.

Método: Caracteriza-se como uma revisão integrativa. Foram consultadas as bases de Scientific Electronic Library Online (SciELO) e condesador "Google Acadêmico"; através dos descritores de saúde: Atletas; Imagem Corporal; Transtornos Alimentares, artigos de idioma inglês e português. Os critérios de inclusão foram estudos originais, dos ultimo 6 anos, estudos com atletas, estudos que verificaram imagem corporal através de uma ferramenta validada. Como critérios de exclusão estudos duplicados, não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Após a inclusão dos critérios selecionou-se 7 estudos para compor a presente pesquisa, com isso foi notório a tendência dos atletas em adotarem os comportamentos alimentares de risco para os TCA como hábito cotidiano pelo objetivo obsessivo de desempenho desportivos (uma hipertrofia máxima com mínima gordura corporal), principalmente atletas com o IMC mais elevado, indicando maior insatisfação corporal nesse grupo. Porém, compreende-se que a insatisfação pode estar se manifestar em relação a magreza e também com sobrepeso. Sendo assim, possível identificar e totalizar 6 fatores principais para desenvolvimento de insatisfação corporal e TCA: os achados apontam o comportamento alimentar como fator primordial para insatisfação corporal (n=4), posteriormente retratam sobre a demanda esportiva como fator de desenvolvimento (n=3). Ademais, fatores biológicos (n=2), sociais (n=2), trajes desportivos (n=1), transtorno dismórfico corporal (n=1) também são considerados como fatores de desenvolvimento. **Conclusão:** Quanto maior a frequência de treinamento, diminuição do percentual de gordura, o que acarreta uma atenuação do peso corporal, causando uma insatisfação em relação a magreza. E o nível competitivo está diretamente ligado com a frequência de treinamento mesmo com a prática de atividade física a insatisfação corporal representou mais de 60% da amostra.

Palavras-chave: Atletas; Imagem Corporal; Transtornos Alimentares

Estudo original

EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL NAS AVD^a EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA

Autores

¹**Lucas Yohan Vieira da Silva**

^{2,6}**Wesley da Silva**

^{3,6}**Bárbara Raquel Souza Santos**

^{4,6}**Marcos Antonio Araujo Bezerra**

^{5,6}**Jenifer Kelly Pinheiro**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: lucasyohan37@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: enemwesleysilva@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: barbararaquel019@gmail.com

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: marcsoantonio@leaosampaio.edu.br

⁵Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jenifer@leaosampaio.edu.br

⁶Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: gpafs@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gpafs@leaosampaio.edu.br

^a Atividade da Vida Diária

Introdução: A Síndrome da Fibromialgia (SF), é uma doença de caráter reumatológico, tem como sintoma mais evidente a dor crônica por todo o corpo ou em regiões específicas. O tratamento da SF utilizando exercício físico vem apresentando alguns possíveis benefícios na redução da mesma, porém ainda não se sabe qual modalidade é mais apropriada, bem como a frequência e intensidade ideais para ser usado como tratamento não farmacológico. **Objetivo:** Avaliar o impacto da fibromialgia nas atividades de vida diária de pessoas com SF. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental, com amostra de 11 indivíduos do sexo feminino diagnosticados com SF, com faixa etária acima dos 40 anos, tendo assiduidade acima de 50% durante as sessões de treinamento. A intervenção de treinamento funcional durou 12 sessões, sendo três sessões por semana em dias não consecutivos e duração de 60 minutos, divididas em quatro blocos, preparação para os exercícios, neuromuscular 1 e 2, exercícios Cardiometaabólico e volta a calma. Os indivíduos foram avaliados em dois momentos, pré e pós intervenção, sendo utilizado a primeira questão do questionário sobre o impacto da fibromialgia em atividades cotidianas (QIF). Para a análise de dados foi utilizado o software SPSS, avaliando os momentos pré e pós através do teste t pareado, e considerando uma significância de $p < 0,005$. **Resultado:** A média de idade da amostra foi de $46,9 \pm 7,17$ anos. Quanto ao impacto da fibromialgia na frequência com que a amostra consegue executar atividades do dia-a-dia, os resultados apontam diferença significativa entre os momentos pré e pós ($p=0,039$). **Conclusão:** Conclui-se por tanto, que o exercício físico pode influenciar na redução dos impactos da fibromialgia nas atividades de vida diárias.

Palavras-chave: Exercício físico; dor crônica; fibromialgia; treinamento multicomponente

GT1: Atividade Física e Saúde

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Estudo de revisão

A REPRESENTATIVIDADE E (RE) AFIRMAÇÃO DA IMAGEM DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores

¹Janaina Leandro de Alcantara

²Emmanuel Pereira de Souza

¹Universidade Paulista - UNIP;

E-mail: janainaleandro8@gmail.com

² Universidade Paulista - UNIP;

E-mail: emmanuelifcejua@gmail.com

CORRESPONDÊNCIA

janainaleandro8@gmail.com

GT2: Dança, Corpo e Cultura

Recebido em: 24.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: Ao longo da história da humanidade o corpo apresentou diversos padrões estéticos e corporais, o corpo centro dos acontecimentos, corpo científico, o corpo máquina, o corpo moldável influenciado pelo meio social. Desse modo a Imagem Corporal (IC) do pode ser entendida como a forma como os indivíduos se vê e como os outros o ver, entre outros aspectos como corpo e aparência física; a IC é multidimensional abrange peso, altura, percepções e pensamentos. As expectativas imposta a esses corpos ocorre devido à construção cultural o efeito do culto ao corpo na sociedade, compreendendo as representações elaboradas sobre o físico e a atuação desse profissional a partir de atributos corporais que delegam ociosidade, ou confiança. Com isso, surge a indagação: As representações sobre o corpo do Profissional de Educação Física é um problema sociocultural da atualidade ou da autopercepção que o profissional possui de si? **Objetivo:** O objetivo do estudo é explorar a influência que a imagem corporal exerce sobre o Profissional de Educação Física dentro do seu meio de atuação. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão Bibliográfica de caráter narrativo, a amostra da pesquisa foi composta por artigos, teses, com recorte temporal de 2018 á 2023, foi utilizado por instrumentos às bases de dados Scielo, Lilacs, Medline. **Resultados:** Foram encontrados um total de 63 publicações, SCIELO: 34 artigos, LILACS: 23 publicações, MEDLINE: 6 artigos, porém pelos critérios de exclusão e inclusão e tema abordado, totalizou 7 estudono qual foi feito a leitura integrativa. Os resultados apontam que a imagem corporal do profissional de Educação Física tornou-se um mecanismo que tem estipulado o seu corpo como competente ou não para atuação nas academias. Tendo em vista que a sua imagem vai influenciar mediante escolha deste profissional pelo aluno, desse modo essa imagem passa a serem compreendidos pelo profissional como um negócio e fator de sobreposição no mercado de atuação, os resultados apontaram que há um padrão corporal estabelecido pela sociedade sobre o profissional de Educação Física e que estes são influenciados pela cobrança da sua imagem. **Conclusão:** Conclui-se que o Profissional de Educação Física é influenciado pela imagem corporal, assim como influenciadores dessa imagem, motivo esse que tem corroborado para construção da insatisfação, busca excessiva do ideal de corpo e perpetuação de que o corpo padrão é fundamental para o profissional.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física, Imagem Corporal e Corporeidade.

Estudo original

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE OS IMPACTOS DA PRÁTICA DA DANÇA PARA CRIANÇAS.

Autores

¹Laura Valentina Barbosa da Silva

²Isabela Santos Silva

³Hadja Lins Sousa

⁴Jayane Ferreira Diniz

⁵João Marcos Ferreira de Lima Silva

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: dancartcut@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: bellaaslv@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: hadjaunileao@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jayane@leaosampaio.edu.br

² Universidade Paulista - UNIP;

E-mail: joaomarcos@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

dancartcut@gmail.com

GT2: Dança, Corpo e Cultura

Recebido em: 27.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A dança é uma prática corporal, vivenciada de forma individual ou coletiva, sua prática tem uma diversidade de impactos, os quais são vivenciados pelo praticante, mas também estudados por diferentes áreas, como a educação física, com a perspectiva de fazer uso da dança como ferramenta para diferentes objetivos. **Objetivo:** Investigar a percepção dos acadêmicos do curso de educação física sobre o impacto da prática da dança para crianças. **Método:** O presente estudo é classificado como descritivo transversal, fazendo uso da aplicação de um questionário elaborado pelos pesquisadores com perguntas sobre o impacto da prática da dança por crianças em diferentes aspectos, podendo ser assinaladas as opções “pouco”, “médio” ou “muito”. O instrumento foi gerado na plataforma Google Forms, acessado via QR code. Foram convidados a participar discentes de diferentes semestres do curso de educação física. Foi realizada uma análise descritiva e inferencial (X^2) dos dados no programa estatístico JASP, comparando os resultados em função do bloco de semestre em curso (até o 4o semestre – “G1-4” e a partir do 5o semestre – “G5-8”) e em função do sexo, enfatizando a classificação “muito” como a leitura de maior impacto percebido pelos participantes em comparação a junção das outras duas classificações. **Resultados:** Responderam ao questionário 84 discentes do curso de educação física de uma instituição privada de ensino da cidade de Juazeiro do Norte – CE (75% do curso de bacharelado, 59,5% do sexo masculino e 57,1% do G1-4), com média geral de idade de 23,3+5,1 anos. Os componentes de maior percepção com impacto nas crianças e adolescentes foi em relação a coordenação motora (82,1%), criatividade (75,0%) e a percepção de cultura (78,0%). O menor percentual foi observado em relação a sensualidade (22,8%). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em função do bloco de semestres dos alunos entre as comparações realizadas ($p>0,05$). Quando comparados os participantes da pesquisa em função do sexo, abordando sobre os componentes impactados “emocional” (63,9%) e autoexpressão (71,1%) foi observada diferenças estatisticamente significativas ($p<0,05$), com percentuais maiores assinalados pelo sexo feminino. **Conclusão:** Os acadêmicos investigados parecem ter uma visão limitada sobre os potenciais impactos da dança nos múltiplos desenvolvimentos das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Prática; Dança; Educação Física

Estudo original

EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DANÇA.

Autores

¹Isabela Santos Silva

²Laura Valentina Barbosa da Silva

³Hadja Lins Sousa

⁴Jayane Ferreira Diniz

⁵João Marcos Ferreira de Lima Silva

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: bellaaslv@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: dancartcut@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: hadjaunileao@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jayane@leaosampaio.edu.br

² Universidade Paulista - UNIP;

E-mail: joaomarcos@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

bellaaslv@gmail.com

GT2: Dança, Corpo e Cultura

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A dança é uma das expressões artísticas mais antigas que se tem conhecimento. Sua prática envolve ações motoras ritmadas, coordenadas, podendo ser realizada de forma individual ou coletiva, apresentando-se com baixa ou alta complexidade em função do ritmo, repertório de movimentos, intensidade e expressividade de quem realiza, além de outros fatores. Por tratar-se de uma prática corporal, com benefícios para além do físico, ela passa a ser incorporada como um recurso nas aulas de educação física, entretanto, por vezes ela não é explorada. Durante o curso de graduação em educação física, os discentes passam por disciplinas que envolvem a dança de forma direta ou indireta, entretanto é comum observar alunos que não vivenciaram a prática da dança até o respectivo momento. **Objetivo:** Investigar a experiência e prática da dança dos alunos do curso de educação física. **Método:** A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva transversal a partir da aplicação de um questionário elaborado pelos pesquisadores e disponibilizado de forma digital na plataforma Google Forms, acessado via QR code, com alunos de diferentes semestres do curso de educação física, convidados a participar a partir de visitas em sala e apresentação da proposta do estudo. A análise descritiva e inferencial dos dados foi realizada no software JASP (versão 0.18), comparando os resultados em função do sexo. **Resultados:** Participaram da pesquisa 84 discentes do curso de educação física de uma instituição privada de ensino da cidade de Juazeiro do Norte – CE (75% do curso de bacharelado, 59,5% do sexo masculino e 57,1% cursando até o 4o semestre), com média geral de idade de 23,3+5,1 anos, entre 18 e 43 anos. Questionados sobre saber dançar, 29,8% declaram não saber dançar, 56,0% sabem dançar o básico e 14,3% se classificam como sabendo dançar acima da média, sendo as mulheres com melhor percepção sobre sua aptidão para dança ($x^2 = 8,855 / p=0,012$). Em relação a já ter vivenciado algum dos 15 estilos sugeridos na pesquisa, em média o sexo feminino assinalou 4,2+2,2 (mínimo 1), enquanto o sexo masculino 3,2+2,5 (mínimo 0), não havendo diferenças estatisticamente significativas ($t=1,872 / p=0,065$). O estilo mais vivenciado pelos acadêmicos foi o forró (81,0%), seguido do piseiro (54,8%) e funk (50,0%). Em relação aos estilos que gostam de dançar, em média os discentes do sexo masculino indicaram 1,7+1,7, enquanto o sexo feminino em média 2,2+1,0 ($t=1,272 / p=0,207$), sendo o forró foi mais assinalado (64,3%), seguido do piseiro (27,4%) e do funk (20,2%). **Conclusão:** é possível concluir que os alunos do curso de educação física vivenciaram e vivenciam poucos estilos de dança, o que acreditamos influenciar diretamente no gosto pelo dançar, bem como na busca por aprimorar esta habilidade e suas possibilidades.

Palavras-chave: Prática; Dança; Educação Física

Estudo documental

ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO E TRANSGENERIDADE NO CAMPO MIDIÁTICO: DISCURSOS, PERSPECTIVAS E PRÁTICAS DE UM DEBATE LONGE DE UM FINAL

Autores

¹André Luis do Nascimento Mont Al-verne

²Aurilene Alves de Moraes

¹Universidade Federal do Vale do
São Francisco;

E-mail: andremukasey@outlook.com

¹Universidade Federal do Vale do
São Francisco;

E-mail: nenemoraes@hotmail.com

CORRESPONDÊNCIA

andremukasey@outlook.com

GT2: Dança, Corpo e Cultura

Recebido em: 27.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: Diante de uma constituição social hegemônica, sujeitos transgêneros continuam articulados sob uma produção sociocultural organizada por processos de segregação e marginalização. No entanto, tornar esse debate evidente no campo da Educação Física através dos debates construídos no meio midiático pode contribuir indubitavelmente para um maior vislumbre desse tema ainda muito complexo, alinhado às relações de poder e à cultura constituídas ao longo do tempo. **Objetivo:** Examinar a produção midiática que trata sobre as questões de sujeitos transgêneros dentro do esporte. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com interpretação de documentos em ambiente virtual pela técnica da análise documental online. Nesse aspecto, foram analisadas 6 reportagens de grandes meios de comunicação atuais: Estado de Minas, CNN Brasil, Brasil de Fato, UOL e Agência de Notícias da AIDS. Utilizou-se a técnica da análise temática para investigação do material empírico selecionado. Após a interpretação dos dados, foram identificadas as seguintes categorias temáticas na análise: (1) (possíveis) vantagens que sujeitos transgêneros podem ter no esporte sob sujeitos cisgêneros; (2) regulamentações das federações e órgãos que regem as modalidades esportivas; (3) discussão sobre transfobia e construções discriminatórias vivida por esses(as) sujeitos dentro e fora do âmbito esportivo; (4) inclusão e aspectos sociais de sujeitos transgêneros no esporte de alto rendimento. **Resultados:** Os resultados apontam que, mesmo encontrando alguns tons de criticidade e um debate (um pouco) mais profundo nas reportagens selecionadas, a grande parte das discussões se estabelecem em um contexto raso e distante dos aspectos que marcam e percorrem sob as identidades dos sujeitos transgêneros. Nesse sentido, constata-se que as questões socioculturais, que deveriam assumir um protagonismo fundamental no debate, são deixadas de lado para que tendências biológicas, fisiológicas e de capacidades físicas sejam mais evidentes. **Conclusão:** Portanto, ao estabelecer uma compreensão da hegemonia social interligada pelas relações de poder, entende-se que as produções midiáticas no tocante aos sujeitos transgêneros no esporte de alto rendimento denuncia inúmeras constituições que atravessam os papéis de gênero e sexualidade estruturados socialmente.

Palavras-chave: Transgeneridade; Mídia; Esporte de Alto Rendimento

Estudo Original

MOTIVAÇÃO DE JOVENS ESCOLARES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL À PRÁTICA ESPORTIVA

Autores

¹Flavio Ismael Duarte

²Tatiane Alvino Conceição

³José de Caldas Simões Neto

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: flavioismael06@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: anetati250@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

flavioismael06@gmail.com

GT4: Escola

Recebido em: 27.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A busca pela prática esportiva, seja como lazer ou atividade física, está intimamente ligada aos diversos benefícios que ela proporciona. Entre eles, podemos destacar a promoção da saúde, a socialização e o aumento da autoestima. No que se refere a prática esportiva os elementos motivacionais desempenham um papel fundamental, pois podem impulsionar os praticantes à ação de continuidade para a permanência a prática. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar as razões primordiais que impulsionam os estudantes do Ensino Fundamental na rede pública de Juazeiro do Norte- CE a se envolverem na prática esportiva. **Método:** A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo de campo com abordagem quantitativa e caráter analítico, com uma amostra de 18 escolares. Foi utilizado o questionário Participation Motivation Questionnaire – PMQ. Para a análise dos dados, foi calculada a média somando os valores assinalados nas questões correspondentes e dividindo pelo número de questões. As médias obtidas foram categorizadas em fator motivacional “nada importante”; “pouco importante”; “importante”; “muito importante”; e “totalmente importante”. **Resultados:** Os resultados revelam que os fatores relacionados à saúde são considerados muito importantes pelos participantes com $\mu 8,85$; em seguida o fator Status com $\mu 7,97$; Técnica com $\mu 7,49$; Energia com $\mu 7,19$ e Condicionamento Físico com $\mu 7,13$ também classificados como muito importante. Enquanto os fatores Contexto e Afiliação têm menos relevância, $\mu 6,90$ e $\mu 6,72$ respectivamente classificados como importantes. **Conclusão:** Dado exposto, conclui-se que a prática esportiva e sua continuidade são influenciadas pela motivação para com a saúde e pelo prazer obtido durante as atividades esportivas, as quais proporcionam algumas interações dinâmicas entre os colegas e demais participantes. Além disso esses resultados podem auxiliar aos professores em sua prática docente, permitindo uma melhor compreensão quanto à motivação dos estudantes a se envolverem com as práticas esportivas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Motivação; Esporte; Escola; Educação; Ensino Fundamental

Estudo original

PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL ASSOCIADA AO AUTOCONCEITO EM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Autores

¹Karine Ferreira Barbosa

²Francisco Salviano Sales Nobre

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

E-mail: karine19783@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

E-mail: salvianonobre@ifce.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

jose.dantas09@aluno.ifce.edu.br

GT4: Escola

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A autopercepção, também chamado de autoconceito, é definido como "a forma que a pessoa percebe suas habilidades, podendo se manifestar de forma positiva ou negativa e impactando sobre seu desenvolvimento. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo verificar se a satisfação que adolescentes têm da sua imagem corporal está associada a sua percepção de imagem corporal, competência atlética e namoro. **Método:** participaram do estudo 29 jovens com idades entre 17 e 22,5 anos, 11 moças ($17,8 \pm 0,3$ anos) e 18 rapazes ($18,9 \pm 1,6$ anos). Para avaliar a imagem corporal fez-se uso da Escala de Silhuetas, a auto percepção de competência foi avaliada por meio do Self Perception Profile Teen, validado para população adolescentes brasileiros. A análise de dados se valeu de estatística descritiva e teste de normalidade Shairo-Wilk, por meio do qual utilizou-se medidas de correlação de Pearson ou Spearman e testes de diferenças T d Student ou U de Mann-Whitney. **Resultados:** Prevalentemente verificou-se percepção de competência moderada em ambos os sexos: competência atlética: moças ($2,2 \pm 0,5$) rapazes ($3,0 \pm 0,6$); competência para namoro: moças ($2,9 \pm 0,6$) rapazes ($2,8 \pm 0,6$) e aparência física: moças ($2,4 \pm 0,5$) rapazes ($2,8 \pm 0,6$), Diferenças estatisticamente significativa foi observada apenas na percepção atlética a favor dos rapazes com efeito de Cohen moderado ($t -3,3$, $p = 0,003$, $d = 0,469$). Entretanto, não se constatou distorção da imagem corporal: moças ($3,2 \pm 1,5$) e rapazes ($2,9 \pm 1,1$), ou seja, uma imagem corporal de pessoas eutróficas. A análise de correlação Spearman revelou não existir correlação de como os adolescentes percebem suas habilidades (atlética, namoro e imagem corporal) e como autoafirmam sua imagem corporal. **Conclusão:** os resultados do presente estudo ratificam pesquisas prévias nas quais os rapazes tendem a ter uma percepção de competência atlética superior às moças. Ao se verificar que a forma como o adolescente percebe suas competências não influi sua satisfação com a imagem corporal, sugere-se que os mesmos estão protegidos de alguns transtornos psicológicos associados a uma percepção de imagem corporal negativa. Entretanto, sugere-se necessidade de medidas interventivas que auxiliem os adolescentes melhorarem sua autopercepção de competência (atlética, namoro, aparência física), visto que a percepção negativa pode afetar outros importantes domínios do desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Autoconceito; Imagem corporal; Adolescentes

Estudo original

SÍTIO FUNDÃO, ESTUDO NO MESMO BAIRRO, SERÁ SE CONHEÇO E JÁ REALIZEI ALGUMA TRILHA LÁ?

Autores

¹Sayonara Araujo de Macedo

²Rosella Régis De Albuquerque
Isacksson

³Jocicleide de Sousa Freitas

¹Mestrado Profissional em Educação Física em
Rede Nacional (PROEF/UFRN);

E-mail: sayonarasocrates@gmail.com

²Mestrado Profissional em Educação Física em
Rede Nacional (PROEF/UFRN);

E-mail: risacksson@gmail.com

³Mestrado Profissional em Educação Física em
Rede Nacional (PROEF/UFRN);

E-mail: jocicleide11@gmail.com

CORRESPONDÊNCIA

sayonarasocrates@gmail.com

GT4: Escola

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.

Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: O Sítio Fundão é um Parque Estadual considerada uma Unidade de Conservação de Proteção Integral criada em 5 de junho de 2008 através do Decreto no 29.307. Está localizado na rua José Franca de Alencar (em homenagem ao seu antigo dono) s/n, no bairro seminário, o mesmo bairro da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Governador Adauto Bezerra (EEMTI GAB). O Parque Estadual Sítio Fundão é muito relevante para o município do Crato e toda a região devido ao seu patrimônio natural, histórico e cultural. O parque desenvolve atividade de Ecoturismo e educação Ambiental atrelado a história regional com o objetivo de reconstruir a educação transmitindo conhecimentos sobre o bom uso dos recursos naturais e o convívio no meio ambiente. O Sítio Fundão possui muitas riquezas, uma variada flora e fauna, históricas edificações como uma barragem de pedra construída por escravos, um engenho do século XIX e uma casa de taipa com mais de 70 anos. **Objetivo:** Esta pesquisa, é um diagnóstico prévio de uma aula de campo, que tem como objetivo identificar se os alunos do 3o ano da EEMTI GAB conhecem o parque e se já realizaram alguma trilha no local e com que objetivo. **Método:** Este estudo foi realizado com 30 alunos, sendo 10 homens e 20 mulheres. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário. **Resultados:** Com base nesse diagnóstico constatamos que somente 1 aluno nunca ouviu falar no Sítio Fundão. 30% nunca visitaram o parque, 10% foram somente até o Centro de Visitação (a única casa de taipa de 2 pavimentos do Brasil) e 60% já realizaram uma trilha no local tendo como objetivos: praticar alguma atividade física (19,2%), desestressar (28,5) e sair da rotina (52,3%). Em relação seus sentimentos quando estão em contato com a natureza eles responderam que relaxam, se sentem bem, se conectam com a natureza trazendo uma sensação de liberdade e ficam muito tranquilos. **Conclusão:** Portanto, o Parque Estadual Sítio Fundão é uma unidade de conservação muito importante para toda a nossa região e por isso significativo trabalhá-lo dentro da escola retratando seus aspectos históricos, culturais, ambientais e ecoturísticos. A partir deste trabalho percebemos que por mais que a maioria dos alunos já tenham ouvido falar no Fundão pouco mais da metade fizeram uma trilha no local, isso nos mostra a importância da realização de uma aula de campo priorizando outras práticas corporais de aventura e não somente a trilha.

Palavras-chave: Sítio Fundão; Alunos; Trilha

Estudo de revisão

BARREIRAS ENFRENTADAS POR PESSOAS TRANS NO ESPORTE

Autores

¹**Laura Valentina Barbosa da Silva**

³**José de Caldas Simões Neto**

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: dancartcut@mail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

dancartcut@mail.com

GT5: Políticas Públicas

Recebido em: 25.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: Em meio a inúmeros desafios sociais que o mundo enfrenta, a desigualdade de gênero amplia ainda mais os obstáculos enfrentados por pessoas trans, no âmbito esportivo isso ocorre com uma intensidade maior pois a maioria das práticas esportivas tem altamente a perspectiva exclusiva e seletiva, em todas as suas dimensões e principalmente no que diz respeito ao esporte de rendimento. Porém, é de conhecimento público que todos os cidadãos têm direitos à prática esportiva em suas múltiplas e variadas manifestações. Nesse sentido a valorização, inventivo, reconhecimento e inclusa das pessoas trans nos esportes e nas demais manifestações sociais são um desafio do século XXI. **Objetivo:** O presente estudo busca problematizar a importância da inclusão das pessoas trans no desporto, bem como refletir sobre o impacto que essa inclusão pode causar na sociedade. **Método:** O estudo se deu através de uma revisão bibliográfica de temas voltados para a inserção de pessoas trans no esporte, seja ele qual for o seguimento educacional, de rendimento ou participação, visto que o esporte, assim como outras áreas da sociedade, está em constante evolução, especialmente quando o assunto relevante em pauta sobre a equidade de gênero. Ao analisar essas bibliografias para perceber as barreiras enfrentadas por pessoas trans a prática esportiva. **Resultado:** Após a análise bibliográfica pode se identificar que os principais obstáculos enfrentados por pessoas trans dentro do esporte está no esporte de alto rendimento, por envolver competições que ainda não foi definido regulamentações gerais para inclusão dos e das atletas trans, gerando também obstáculos nas outras dimensões do esporte, em que as barreiras também surgem com grande impacto impedindo assim a participação em suas outras dimensões do esporte. **Conclusão:** Assim sendo, pode-se concluir a necessidade de estudos e novas perspectivas sobre o tema e os obstáculos enfrentados por pessoas trans no esporte é a própria sociedade nos argumentos dos aspectos biológicos das pessoas trans não sendo considerados os aspectos sociais, históricos e políticos de sua inserção social que respeita e promove a igualdade gênero, principalmente no esporte.

Palavras-chave: Gênero; Esporte; Barreiras

Estudo Original

FUTEBOL DE VÁRZEA E A PRESENÇA DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO: UMA ANÁLISE ANTROPOLÓGICA

Autores

¹Maria Izabel da Silva Costa

²Gabriel Alencar da Costa

³Francisco Mateus Almeida Oliveira

⁴Hudson Moraes Sousa

⁵Luciana Nunes de Sousa

¹Universidade Regional do Cariri;

E-mail: izabel.costa@urca.br

¹Universidade Regional do Cariri;

E-mail: gabriel.alencar@urca.br

¹Universidade Regional do Cariri;

E-mail: mateus.oliveira.al@hotmail.com

¹Universidade Regional do Cariri;

E-mail: HUDSON.MORAIS@URCA.BR

¹Universidade Regional do Cariri;

E-mail: lucianag888@gamil.com

CORRESPONDÊNCIA

izabel.costa@urca.br

GT6: Recreação e Lazer

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: O futebol é considerado um dos esportes mais praticados no Brasil, faz parte da cultura esportiva do povo brasileiro, independentemente da faixa etária, etnia, religião, cultura, é considerado um fenômeno esportivo. Entretanto presencia-se o comportamento de agressividade entre atletas, torcidas e organização de equipes, todas essas questões refletem dentro dessa prática corporal seja no alto rendimento ou futebol de várzea. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiências vivenciadas por acadêmicos(as) a partir da relação entre jogadores de equipes de futebol amador de um distrito da cidade de Crato-Ceará com um olhar para as questões de agressividades. **Método:** Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, com abordagem antropológica, utilizando do método da observação e do instrumento de diário de campo para registro das informações coletados ao longo da observação da partida. O observação ocorreu em agosto do ano de 2023, durante um jogo entre duas equipe de futebol de várzea masculino, o jogo teve duração de dois tempos de 40 minutos e intervalos de 15 minutos. A análise dos dados ocorreu por meio da análise temática da Braun e Clarke (2006). Após a análise dos dados, foram organizados através de dois temas, primeiro que tratou sobre os aspectos e impressões do futebol de várzea, o segundo que abordou sobre o futebol de várzea e os comportamentos agressivos dentro de campo. **Resultados:** No futebol, grande parte das pessoas, sejam torcedores ou jogadores, mudam seu comportamento no momento do jogo, antes todos são amigos. A exemplo é que muitas expressões que as pessoas não usam no cotidiano, são expressas durante uma partida de futebol, esta prática é usada muitas vezes como um escape das emoções acumuladas, como um passaporte para esbanjar os sentimentos. E muitas das vezes essas situações evoluem para situações de agressividades entre os jogadores. **Conclusão:** Diante da observação sobre futebol várzea e agressividade, nota-se como um processo sociocultural que atravessam essas partidas, por momentos de lazer, religiosidade e horas momentos de agressividade. Portanto, esses comportamentos agressivos, como xingamentos, ofensas verbais e até mesmo física, são presenciadas nessas partidas, sendo importantes meios que busquem minimizar essas situações em meio as práticas esportivas.

Palavras-chave: Futebol de Várzea; Comportamento Agressivo; Prática Corporal

Relato de experiência

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE NATAÇÃO

Autores

¹Jayne Lima Alves

²Laura Sabrina Alves de Barros

³José de Caldas Simões Neto

⁴José Hildemar Teles Gadelha

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jaynelimaalves9@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: laurasabrina80@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josehildemar@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

jaynelimaalves9@gmail.com

GT7: Relato de experiência

Recebido em: 24.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A graduação representa uma fase na qual os acadêmicos adquirem uma ampla quantidade de informações e conhecimentos. Ao longo do curso, esses conhecimentos são organizados e estruturados. A aplicação prática dessas informações é evidenciada no estágio curricular supervisionado, uma etapa que direciona os universitários a uma base prática associada à teoria. O principal objetivo do estágio é capacitar os estudantes a aplicar e expandir o conhecimento adquirido durante o currículo acadêmico, transformando essa experiência em prática profissional. O estágio desempenha um papel fundamental, permitindo que os estudantes identifiquem as atividades em que se destacam e têm afinidade, o que pode influenciar sua escolha de área de atuação. Na iniciação esportiva, que representa a fase inicial do treinamento esportivo, o foco está na preparação generalizada, permitindo que as crianças adquiram experiências motoras em diversas atividades. **Objetivo:** Relatar as experiências obtidas no estágio curricular supervisionado de forma prática na área de iniciação esportiva. **Método:** Refere-se a um relato de experiência de estágio curricular supervisionado na área da iniciação esportiva relatando vivências e aplicações teóricas e práticas de uma experiência vivida no período de outubro a novembro de 2022 na cidade de Juazeiro do Norte – CE, no Serviço Social do Comércio (SESC), totalizando 100 horas, na modalidade de natação. **Resultados:** inicialmente no estágio, vivenciei sentimentos intensos de ansiedade e insegurança, especialmente em relação à capacidade de gerenciar a turma e ministrar aulas eficazes. Entretanto, à medida que as práticas avançaram, fui capaz de enfrentar e superar essas inseguranças. Desenvolvi habilidades a ponto de conduzir aulas independentemente, e foram bem-recebidas, atingindo seus objetivos junto ao público-alvo, composto por crianças de 3 a 9 anos. Ao estabelecer laços de confiança e afeição com as crianças, consegui despertar sua imaginação e abordar os fundamentos técnicos com um toque de ludicidade por meio de jogos e brincadeiras. **Conclusão:** o estágio permitiu maior crescimento pessoal e profissional, pois trouxe troca e ampliação de experiências de vidas, diversos problemas e a resolução deles, vivências com diferentes personalidades e técnicas, tudo isso somados a conhecimentos acadêmicos, o que possibilitou a prática nas atividades que serão encontradas na profissão.

Palavras-chave: Esporte. Ludicidade. Natação. Iniciação Esportiva

Relato de experiência

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA INICIAÇÃO ESPORTIVA

Autores

¹Glênio Silva Moreira

²Jader Tavares Braz

³Nicelene dos Santos Melo

⁴José de Caldas Simões Neto

⁵José Hildemar Teles Gadelha

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: gleniosilva30@gmail.com

²Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: jadertavares94@gmail.com

³Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: nicilenesantos21@gmail.com

⁴Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br

⁵Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: josehildemar@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gleniosilva30@gmail.com

GT7: Relato de experiência

Recebido em: 26.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: O estágio supervisionado curricular obrigatório, mostra o indivíduo como utilizar tudo visto e debatido dentro de sala, e usar na prática de maneira transversal. Com isso, percebe-se que o estágio supervisionado vai muito além de exigências acadêmicas, ele torna-se uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional do estagiário, proporcionando uma formação integrada. A iniciação esportiva trata-se de um período em que a criança aprende de forma específica e orientada uma ou mais modalidades esportivas regularmente, dando continuidade ao seu desenvolvimento biopsicossocial. **Objetivo:** Apresentar as experiências da prática de estágio curricular supervisionado na área de treinamento esportivo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de estágio curricular supervisionado em treinamento esportivo em que se reuniu elementos descritos precisamente através de uma retratação de uma experiência vivida no período de setembro a novembro de 2022. A intervenção do estágio ocorreu em dois campos de estágio na cidade de Juazeiro do Norte – CE, o primeiro local foi a escolinha Cruzeiro Cariri na modalidade de futebol, perfazendo 53 horas e o segundo foi no Serviço Social da Indústria com a modalidade de natação, perfazendo 47 horas. **Resultados:** No início do estágio, para ministrar as atividades é normal ficar um pouco desconfortável, devido à falta de prática. Foi difícil fazer o planejamento de aulas/treinos que aguardasse os alunos, alguns ficavam fechados ou desmotivados, mas a cada semana com base nessas análises, eram propostas atividades diferentes para gerar uma aprendizagem física e cognitiva com os mesmos como jogos e brincadeiras levando os fundamentos técnicos de cada modalidade de maneira lúdica com o decorrer, as crianças foram confiando no nosso trabalho, e começaram a participar mais efetivamente das atividades em especial as crianças de 5 à 7 anos nas atividades direcionadas para aprendizagem do desenvolvimento das habilidades específicas da modalidade. **Conclusão:** O período de estágio foi de grandes desafios, devido ao curto período de tempo, porém, a experiência obtida foi importante para a própria vida bem como profissional, bem como para o público alvo em que foi levado novas experiências e metodologias de treinamento para agregar tanto no desenvolvimento físico e mental da criança, mas também melhorar os aspectos sociais dos mesmos.

Palavras-chave: Esportes. Treinamento Esportivo. Iniciação Esportiva

Relato de experiência

ALTOS NÍVEIS DE AGRESSIVIDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Autores

¹Maria Izabel da Silva Costa

²Janielle de Oliveira Albuquerque

³Luciana Nunes de Sousa

¹Universidade Regional do Cariri;

E-mail: izabel.costa@urca.br

²Universidade Regional do Cariri;

E-mail: janielle.albuquerque@urca.br

³Universidade Regional do Cariri;

E-mail: luciana.nunes@urca.br

CORRESPONDÊNCIA

izabel.costa@urca.br

GT7: Relato de experiência

Recebido em: 23.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A agressividade é uma forma de resolução de conflitos pela coerção física ou psicológica, podendo se manifestar de maneira explícita e/ou apresentar-se de forma escamoteada, sendo assim, uma forma destrutiva de comportamento social que resulta em danos e transtornos, tanto para o agredido quanto para o agressor. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar experiências vivenciadas por acadêmicos(as) do curso Educação Física durante o Estágio Supervisionado nas séries iniciais do ensino fundamental em escola municipal do interior do Ceará. **Método:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho trata-se de um estudo de cunho qualitativo, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. O estágio foi desenvolvido por três acadêmicos(as) do 5 semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri-URCA, contendo carga horária de 54h, cumpridas no período de 28 de abril à 23 de junho de 2023, em escola municipal do interior do Ceará. As aulas foram ministradas para estudante dos 3 e 5 anos do fundamental I, nas sextas-feiras manhã e tarde, contabilizando 6h aulas por semana. **Resultados:** Diante das observações ao longo das aulas, em muitos momentos foi perceptível o comportamento de agressividade, principalmente verbal, por diversas vezes presenciávamos ofensas e agressões durante o desenvolvimento das práticas corporais, constantemente tínhamos que intervir e dialogar com os(as) estudantes, sob a importância das boas relações sociais entre os pares. Durante o intervalo sempre haviam conflitos e agressões, muitos resultavam em lesões, machucados, choros, e até havendo casos de fraturas. Em diálogos com professores(as) e a coordenação escolar foi possível perceber que esses comportamentos não eram casos isolados que ocorriam somente nas aulas, mas que era uma problemática da escola como também do bairro. **Conclusão:** Conclui-se que os(as) discentes apresentaram comportamento de agressividade, principalmente entre os meninos, o que leva a exclusão social de alguns. Dessa forma sendo essencial um trabalho interdisciplinar que viabilize projetos que tematize a questão da violência em ambiente escolar, com o propósito oferecer oportunidades e estimular os(as) educandos(as) a sociabilizar de forma amigável e cooperativa, estreitando assim os vínculos sociais, diminuindo os comportamentos de agressividade.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Estágio; Comportamento de Agressividade

Relato de experiência

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Autores

¹Viviane Ferreira Mendes Bezerra

²Sara Maria Teles de Figueiredo

¹Escola de Saúde Pública do Ceará;

E-mail: viviaanemendes@outlook.com

²Escola de Saúde Pública do Ceará;

E-mail: sarateles_edf@hotmail.com

CORRESPONDÊNCIA

viviaanemendes@outlook.com

GT7: Relato de experiência

Recebido em: 21.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A atuação do Profissional de Educação Física (PEF) nas residências multiprofissionais em saúde, seguem os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, com o desenvolvimento das práticas de atividade física, a educação física contribui para mudança de cuidados em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação do PEF, enquanto residente em Saúde da Família e Comunidade, alocado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Milagres/CE. **Método:** Relato de experiência foi desenvolvido nas UBS's Edmilson Coelho e Tenório Sebastião, localizados no município de Milagres/CE. Os dados foram coletados, de maio a setembro de 2023, com a utilização de observação participante e consulta aos registros de diário de campo, feitos pelo PEF. **Resultados:** As atividades desenvolvidas pelo PEF, estão incluídas nas ações propostas pelas equipes das UBS's e do planejamento da equipe de residência multiprofissional em saúde. É realizado atividades, junto ao grupo de pacientes, para pessoas que são encaminhadas pela nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Nos encontros duas vezes por semana é realizado práticas de atividade física como: funcional, ginástica localizada, danças, exercícios aeróbicos, alongamentos e exercícios resistidos com o peso corporal. Em cada encontro é verificado a pressão arterial dos pacientes hipertensos antes e depois da atividade, e em caso de alguma alteração e/ou sintomas de hipertensão é feito o encaminhamento para a consulta médica. Aos participantes que desejam entrar no grupo sem nenhum encaminhamento também são incluídos e, caso precise o PEF também o encaminha para o médico, nutricionista, psicólogo ou a UBS. A cada dois meses é realizado a avaliação física dos participantes e acompanhamento do Índice de Massa Corporal (IMC). Outras ações que também são desenvolvidas pelo PEF é a participação do Programa de Saúde na Escola (PSE); atendimentos compartilhados com nutricionista e fisioterapeuta; realização de sala de espera, abordando temáticas relacionadas a saúde; Educação Permanente, com realização de capacitação, para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e apoio nas campanhas de vacinação. **Conclusão:** Diante disso, como apresentado nos resultados, enfatizamos e importância da atuação do PEF na UBS, tanto individualmente, quanto em atividades multiprofissionais, por meio de uma residência em saúde, desenvolvendo ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos usuários da UBS.

Palavras-chave: Educação Física; Unidade básica de saúde; Promoção da saúde

Relato de experiência

TRILHA ECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE VIVÊNCIA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, LAZER, CULTURA E RELIGIOSIDADE NA REGIÃO DO CARIRI

Autores

¹Hylka Luyanne Pereira Brito

²José Edson Ferreira da Costa

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: luyannehylka@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;
E-mail: joseedson@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

luyannehylka@gmail.com

GT7: Relato de experiência

Recebido em: 28.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: As trilhas ecológicas são práticas que possibilitam o acesso aos ambientes naturais que podem ser utilizados para sensibilização quanto a educação ambiental. Esse tipo de atividade pode ser considerada como lazer promovendo a qualidade de vida nos aspectos físicos, mentais e sociais. **Objetivo:** Apresentar um relato da experiência vivenciada durante a participação em uma aula de campo (trilha) da disciplina: Educação ambiental, lazer e sociedade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto de aulas teóricas do conteúdo e vivência da trilha do Santo Sepulcro durante o mês de abril do ano de 2023. O local faz parte do Geopark Araripe, no geossítio da Colina do Horto, em Juazeiro do Norte-CE e é considerado um dos principais locais turístico religioso do município, pois possui a estátua do Padre Cícero, igreja, capelas, relíquias devoacionais, museu, teleférico e área de mata nativa, onde é realizada a trilha, que é frequentada por romeiros, escolas e público em geral. Essa atividade foi proposta pelo professor da disciplina Educação Ambiental, Lazer e Sociedade do Curso de Educação Física e contou com a participação de 38 discentes do 1o e 2o semestres do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Todavia, quanto ao desenvolvimento da prática, para um melhor entendimento a mesma foi caracterizada da seguinte maneira: a) Cuidados com a área de realização da trilha / meio ambiente; b) Análise da área quanto a preservação e cuidado do ser humano com o local; c) Importância da interdisciplinaridade nesse tipo de ação; d) Caminhada na trilha (experiência). **Resultados:** A prática realizada contribuiu significativamente para o processo de inter-relação entre homem/natureza, tendo a educação ambiental como eixo central com enfoque nas ações educativas. Os pontos levantados pelo professor durante a trilha despertaram a importância da conscientização ambiental, assim também, como as possibilidades de lazer ligadas à natureza e aos debates de outros temas presentes na localidade como a religiosidade e cultura local. **Conclusão:** Dessa forma, o local se apresenta bastante atrativo para a realização de atividades de Educação Ambiental e a vivência do lazer, tais atividades geram sensibilização e cuidado com a natureza, as formações florestais, as pedras gigantes que fazem parte da chapada do Araripe, assim como, as maneiras de conservação.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Lazer; Trilha Ecológica

Estudo de revisão

OS MALEFÍCIOS DA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE NA INICIAÇÃO ESPORTIVA

Autores

¹Glênio Silva Moreira

²Ricardo Pereira Lemos

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: gleniosilva30@gmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio;

E-mail: ricardolemos@leaosampaio.edu.br

CORRESPONDÊNCIA

gleniosilva30@gmail.com

GT8: Treinamento Esportivo

Recebido em: 23.10.2023

Aceito em: 29.10.2023

Apresentado em: 01.11.2023



Direitos autorais: © 2023 pelos autores.
Enviado para possível publicação em
acesso aberto sob os termos e condições
da licença Creative Commons Attribution
(CC BY)

Introdução: A iniciação esportiva é considerada o primeiro contato da criança com o esporte, normalmente sendo utilizada como uma atividade para melhorar o desenvolvimento biopsicossocial. Porém, quando a participação da criança na iniciação esportiva envolve treinos avançados para sua idade em uma única modalidade, pode lhe causar danos futuros através da especialização precoce. Vendo isso, a especialização precoce caracteriza-se como um estágio onde a criança torna-se especializada em um determinado esporte mais cedo do que a idade apropriada sendo submetido ao treinamento voltado para o desempenho e o sucesso esportivo precocemente. **Objetivo:** O estudo objetiva identificar dentro da literatura científica os malefícios causados pela especialização precoce dentro da iniciação esportiva. **Método:** Esta pesquisa classifica-se como um estudo qualitativo, sendo construída uma revisão bibliográfica com os estudos encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e PubMed acerca dos malefícios da especialização precoce dentro da iniciação esportiva utilizando os descritores: Especialização Precoce; Iniciação Esportiva e Treinamento Esportivo. **Resultados:** Os resultados encontrados através da bibliografia científica mostraram que o esporte por meio da iniciação esportiva, possui um fenômeno que gera danos as crianças dentro da prática esportiva denominado especialização precoce. Esse fenômeno vem sendo estruturado devido às demandas dos clubes de iniciação esportiva, que mudaram o foco do esporte de participação/diversão, para a antecipação do treinamento e desempenho de alto nível com crianças. Foi visto dentro da literatura científica que a especialização precoce causa diversos malefícios físicos e mentais a criança. Com isso, foi identificado que através do treinamento intensivo com crianças pré-púberes levaram os mesmos a adquirir lesões por uso excessivo e estresse psicológico, dificultando a permanência dentro da modalidade esportiva. **Conclusão:** Pode-se concluir de uma forma geral que a especialização precoce causa malefícios físicos e mentais para criança, além de levar a desistência ou aposentadoria prévia do esporte. Apesar desse fenômeno não possuir uma definição concreta, é importante todos profissionais de Educação Física que atuam na iniciação esportiva como treinadores estejam cientes dos danos causados pela especialização precoce e quais caminhos devem adquirir para combatê-la.

Palavras-chave: Especialização Precoce; Iniciação Esportiva; Treinamento Esportivo